

Reapresentação Espontânea

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
4 - DENOMINAÇÃO COMERCIAL		
5 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ANTERIOR		
6 - NIRE	7 - SITE	
8 - DATA DE CONSTITUIÇÃO DA CIA	9 - DATA DE REGISTRO DA CIA NA CVM	

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO		2 - BAIRRO OU DISTRITO		
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO			5 - UF
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
15 - E-MAIL				

01.03 - DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS

ATENDIMENTO NA EMPRESA

1 - NOME				
2 - CARGO				
3 - ENDEREÇO COMPLETO			4 - BAIRRO OU DISTRITO	
5 - CEP	6 - MUNICÍPIO			7 - UF
8 - DDD	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEFONE	12 - TELEX
13 - DDD	14 - FAX	15 - FAX	16 - FAX	
17 - E-MAIL				

AGENTE EMISSOR / INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DEPOSITÁRIA

18 - NOME				
19 - CONTATO				
20 - ENDEREÇO COMPLETO			21 - BAIRRO OU DISTRITO	
22 - CEP	23 - MUNICÍPIO			24 - UF
25 - DDD	26 - TELEFONE	27 - TELEFONE	28 - TELEFONE	29 - TELEX
30 - DDD	31 - FAX	32 - FAX	33 - FAX	
34 - E-MAIL				

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

OUTROS LOCAIS DE ATENDIMENTO A ACIONISTAS

35 - ITEM	36 - MUNICÍPIO	37 - UF	38 - DDD	39 - TELEFONE	40 - TELEFONE
01	RIO DE JANEIRO	RJ		-	-
02	BELO HORIZONTE	MG		-	-
03	PORTO ALEGRE	RS		-	-

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

02.01.01 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

1 - ITEM	2 - NOME DO ADMINISTRADOR	3 - CPF	4 - DATA DA ELEIÇÃO	5 - PRAZO DO MANDATO	6 - CÓDIGO TIPO DO ADMINISTRADOR *	7 - ELEITO P/ CONTROLADOR	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
01	ALFREDO LOBL	001.912.998-04	23/04/2003	ABRIL 2004	2			CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
02	ARMANDO KLABIN	008.144.407-97	23/04/2003	ABRIL 2004	2			CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDENTE
03	DANIEL MIGUEL KLABIN	008.143.777-34	23/04/2003	ABRIL 2004	2			CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
04	ISRAEL KLABIN	008.143.857-53	23/04/2003	ABRIL 2004	2			CONSELHEIRA DE ADMINISTRAÇÃO
05	LILIA KLABIN LEVINE	300.825.448-91	23/04/2003	ABRIL 2004	2			CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
06	MIGUEL LAFER	027.760.308-00	23/04/2003	ABRIL 2004	2			CONSELHEIRA DE ADMINISTRAÇÃO
07	PAULO SERGIO COUTINHO GALVÃO FILHO	040.443.368-57	23/04/2003	ABRIL 2004	2			CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
08	PEDRO FRANCO PIVA	008.308.448-72	23/04/2003	ABRIL 2004	2			CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
09	ROBERTO LUIZ LEME KLABIN	988.753.708-00	23/04/2003	ABRIL 2004	2			CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
10	VERA LAFER	380.289.138-49	23/04/2003	ABRIL 2004	2			CONSELHEIRA DE ADMINISTRAÇÃO
11	OLAVO EGYDIO MONTEIRO DE CARVALHO	007.260.107-82	23/04/2003	ABRIL 2004	2			CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
12	SERGIO ALBERTO MONTEIRO DE CARVALHO	007.260.287-20	23/04/2003	ABRIL 2004	2			CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
13	ANA MARTA HORTA VELOSO	804.818.416-87	23/04/2003	ABRIL 2004	2			CONSELHEIRA DE ADMINISTRAÇÃO
14	ALBERTO KLABIN	261.062.567-72	23/04/2003	ABRIL 2004	2			SUPLENTE DE CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
15	EDGAR GLEICH	184.011.558-00	23/04/2003	ABRIL 2004	2			SUPLENTE DE CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
16	FRANCISCO LAFER PATI	256.483.558-90	23/04/2003	ABRIL 2004	2			SUPLENTE DE CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
17	GRAZIELA LAFER GALVÃO	012.072.688-28	23/04/2003	ABRIL 2004	2			SUPLENTE DE CONSELHEIRA DE ADMINISTRAÇÃO
18	HORÁCIO LAFER PIVA	038.613.618-17	23/04/2003	ABRIL 2004	2			SUPLENTE DE CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
19	LEONARDO KLABIN	375.332.587-20	23/04/2003	ABRIL 2004	2			SUPLENTE DE CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
20	MILDRED LAFER	525.255.548-68	23/04/2003	ABRIL 2004	2			SUPLENTE DE CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
21	ROBERTO KLABIN MARTINS XAVIER	153.181.088-81	23/04/2003	ABRIL 2004	2			SUPLENTE DE CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
22	WOLFF KLABIN	018.376.457-95	23/04/2003	ABRIL 2004	2			SUPLENTE DE CONSELHEIRA DE ADMINISTRAÇÃO

* CÓDIGO: 1 - PERTENCE APENAS À DIRETORIA;
 2 - PERTENCE APENAS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO;
 3 - PERTENCE À DIRETORIA E AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

02.01.01 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

1 - ITEM	2 - NOME DO ADMINISTRADOR	3 - CPF	4 - DATA DA ELEIÇÃO	5 - PRAZO DO MANDATO	6 - CÓDIGO TIPO DO ADMINISTRADOR *	7 - ELEITO P/ CONTROLADOR	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
23	RUI MANUEL DE MEDEIROS D. PATRICIO	656.812.078-20	23/04/2003	ABRIL 2004	2			SUPLENTE DE CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
24	JEFFREY COPELAND BRANTLY	469.043.797-15	23/04/2003	ABRIL 2004	2			SUPLENTE DE CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
25	ANTONIO CARLOS DE VASCONCELOS VALENÇA	259.082.787-34	23/04/2003	ABRIL 2004	2			SUPLENTE - NÃO TOMOU POSSE
26	MIGUEL SAMPOL POU	009.302.107-00	23/04/2003	ABRIL 2004	1			DIRETOR GERAL E CUMUL. DIR. DE OPERAÇÕES
27	RONALD SECKELMANN	894.486.428-49	23/04/2003	ABRIL 2004	1			DIR. FINANCEIRO E DE REL. C/INVESTIDORES
28	REINOLDO POERNBACHER	003.976.440-00	23/04/2003	ABRIL 2004	1			DIRETOR DE RECURSOS ESTRATÉGICOS
29	ANTONIO SERGIO ALFANO	875.349.248-04	23/04/2003	ABRIL 2004	1			DIRETOR DE RECURSOS ESTRATÉGICOS
30	CARLOS ALBERTO ENNES CARIELLO	261.056.327-20	23/04/2003	ABRIL 2004	1			DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS
31	WILBERTO LUIZ LIMA JUNIOR	238.989.417-87	23/04/2003	ABRIL 2004	1			DIRETOR DE ASSUNTOS CORPORATIVOS

* CÓDIGO: 1 - PERTENCE APENAS À DIRETORIA;
2 - PERTENCE APENAS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO;
3 - PERTENCE À DIRETORIA E AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

01265-3

89.637.490/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

ALFREDO LOBL, 75 anos. Desde 1998 é membro do Conselho de Administração de Klabin S.A. (sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A.). Diretor Geral de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A. (1979-1998); Diretor Superintendente de Indústrias Klabin do Paraná de Celulose S.A. (1973-1979); Diretor Superintendente de Papel e Celulose Catarinense S.A., posteriormente Celucat S.A. (1965-1973); Projetos de desenvolvimento no Brasil e no exterior para o Grupo Klabin (1960-1964); Gerente de Desenvolvimento (1952-1960) em Indústrias Klabin do Paraná de Celulose S.A.

ARMANDO KLABIN, 71 anos, formado em Engenharia Mecânica pela Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil (1955) e pós-graduado pelo IMEDE - Program of Executive Development - PED, Lausanne, Suíça (1972). Diretor Presidente de Dawojobe Participações S.A., sócia-gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin; Presidente do Conselho de Administração de Klabin S.A. e Riocell S.A. e Membro do Conselho de Administração das demais sociedades controladas e coligadas; Presidente da Companhia Sisal do Brasil - COSIBRA; Fundador da AQUINOR - Aqüicultura do Nordeste Ltda.; Diretor Presidente de Ibitiguaia Agropecuária Ltda. - Fazenda Paraíso (MG) e Estância Miranda (MS).

DANIEL MIGUEL KLABIN, 73 anos, formado em engenharia pela Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil. Presidente da DAMARO Comercial Agropecuária Ltda.; Presidente de DARO Participações S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin; Membro do Conselho Consultivo do Capítulo Brasileiro do CEAL (Conselho de Empresários da América Latina), desde 1990. Membro do Comitê Empresarial Permanente do Ministério das Relações Exteriores; Fundador e 1º Presidente, atual Vice-Presidente do Conselho Curador do CEBRI (Centro Brasileiro de Relações Internacionais); Presidente do Conselho de Administração de Klabin Kimberly S.A., Bacraft S.A. Indústria de Papel e Riocell S.A.; Conselheiro de Administração de Klabin S.A.

ISRAEL KLABIN, 76 anos, formado em Engenharia Civil e Matemática pela Universidade do Brasil (atual Universidade Federal do Rio de Janeiro) e Institut de Sciences Politiques. Diretor Presidente de Glimdas Participações S.A, sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin; Diretor de Mekla Participações S.A.; Presidente da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável; Conselheiro de Administração de Klabin S.A. e outras sociedades controladas e coligadas.

01265-3

89.637.490/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

LILIA KLABIN LEVINE, 63 anos, bacharel em Direito pela Universidade Mackenzie, São Paulo. Curso na Escola de Sociologia e Política de São Paulo; Curso Extensivo de Administração de Empresas – Fundação Getúlio Vargas, São Paulo. Presidente da LKL Participações S.A., sócia de Klabin Irmãos & Cia. Diretora de Mekla Delta Participações Ltda. Membro do Conselho de Administração de Klabin S.A. e outras sociedades controladas e coligadas.

MIGUEL LAFER, 64 anos, Conselheiro de Administração de Klabin S.A. e demais sociedades controladas e coligadas. Diretor e acionista de Miguel Lafer Participações S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin; Diretor e acionista de Jacob Klabin Lafer Administração e Participações S.A., LPG Administração S.A., Haras Sete Cravos S.A. e VEMI Rural S.A.; Diretor e Quotista de Mekla Beta Participações Ltda., Novo Horizonte Agropecuária Ltda., Sete Cravos Participações Ltda., KL Participações Ltda. e KASSA-SP Participações Ltda.

PAULO SERGIO COUTINHO GALVÃO FILHO, 42 anos, formado em administração de empresas pela Pontifícia Universidade Católica, SP (concentração em finanças); especialização: University of Califórnia, San Diego University – Extension – Estrutura do Mercado Financeiro e Harvard Business School – Owner/President Management Program – Executive Education Program. Vice-Presidente da GL S.A. Participações, sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin; Diretor de GL Agropecuária Ltda. e GEPEL Rural Ltda.; Acionista e membro do Conselho de Administração da Drogasil S.A.; Membro do Conselho de Administração de Klabin S.A. e demais sociedades controladas e coligadas.

PEDRO FRANCO PIVA, 69 anos, bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo. Diplomado pela Escola Superior de Guerra. Senador da República por São Paulo (1995 a 2002). Membro do Conselho de Administração de Klabin S.A. e demais sociedades controladas e coligadas. Presidente de: Presh S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin; Mekla Omega Participações S.A., Kla Omega Participações S.A., Kla Omega Agropecuária S.A.; Presidente do Conselho de Administração do Museu Brasileiro de Escultura (MUBE), Membro do Conselho de Administração de: Museu de Arte Moderna (MAM), Museu de Arte de São Paulo (MASP), Instituto de Estudos Avançados para o Desenvolvimento Industrial (IEDI). Membro do Conselho de Empresários da América Latina (CEAL). Presidente do Conselho Curador da Fundação Zerbini. Membro do Conselho de Notáveis da Comgás.

01265-3

89.637.490/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

ROBERTO LUIZ LEME KLABIN, 47 anos, bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo. Sócio gerente de KL & KL Participações S/C Ltda., Ibisco Participações Ltda., Grevilha Agropecuária Ltda., RK Hotéis e Turismo Ltda. e Caiman Agropecuária Ltda. Membro do Conselho de Administração de Klabin S.A., Dixie-Toga S.A., Funbio - Fundo Brasileiro para a Biodiversidade, e Conservation International do Brasil. Diretor Vice-Presidente da DT Participações S.A. e Presidente da Fundação SOS Mata Atlântica.

VERA LAFER, 66 anos. Diretora e acionista de VFV Participações S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin e de Jacob Klabin Lafer Administração e Participações S.A.. Diretora e Quotista de Mekla Beta Participações Ltda., VL Participações Ltda., Novo Horizonte Agropecuária Ltda., VEMI Participações Ltda., Kla Gama Agropecuária Ltda. e Lavesube Comércio e Representações Ltda. Membro do Conselho de Administração de Klabin S.A. e demais sociedades controladas e coligadas.

OLAVO EGYDIO MONTEIRO DE CARVALHO, 61 anos. Curso técnico de engenharia mecânica na Technische Hochschule em Munique, Alemanha e estágios na Volkswagen, Wolfsburg, Alemanha e no J. Henry Schroder Bank, Londres e Nova Iorque. De 1978 a 1996 foi Diretor Presidente de Monteiro Aranha S.A., participando da administração de empresas associadas como representante da holding. A partir de 1996, Presidente do Conselho de Administração da Monteiro Aranha S.A., Diretor Presidente da Monteiro Aranha International Limited. Membro do Conselho de Administração de: Klabin S.A. e outras sociedades controladas, Oxiteno S.A. Indústria e Comércio, Oxiteno Nordeste S.A. Indústria e Comércio e da Ad-Rio - Agência de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro. Presidiu a Seção Brasileira do Conselho Empresarial Brasil-Argentina. Membro do Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos. Membro do Grupo Conceitual Brasil-Japão.

SERGIO ALBERTO MONTEIRO DE CARVALHO, 59 anos. Formado em engenharia mecânica na Technische Hochschule em Munique, Alemanha e diplomado pela Escola Superior de Guerra. Atualmente exerce os cargos de: Conselheiro de Administração e Diretor Presidente da Monteiro Aranha S.A., 1º Vice Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente da Monteiro Aranha Participações S.A.; Diretor da Sociedade Técnica Monteiro Aranha Ltda.; Diretor Presidente da MASA Participações Metalúrgicas Ltda.; Diretor da MASA Participações Petroquímicas Ltda.; Diretor Vice Presidente da Monteiro Aranha International Limited; Diretor da Timbutuva Empreendimentos Ltda.; Diretor Superintendente da Airquip Exportadora e Importadora Ltda.; Conselheiro de

01265-3

89.637.490/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

Administração da IAPISA Agropecuária Industrial S.A.; de Klabin S.A. e outras sociedades controladas; Sócio quotista da Narval Marine Serviços de Transportes Ltda.

ANA MARTA HORTA VELOSO, 34 anos, graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais em 1990. Mestrado em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1994. Ingressou no BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social em 1992, com atuação focada em mercado de capitais, tendo ocupado cargos de gerente. Atualmente exerce o cargo de Chefe do Departamento de Renda Variável da Área de Indústria. De agosto/2000 a agosto/2001 esteve licenciada do BNDES e atuou na área de pesquisas (research side) do Banco Pactual, com foco nos setores elétrico e de media. Eleita conselheira de administração de Klabin S.A. em abril/2003.

ALBERTO KLABIN, 51 anos, formado em engenharia mecânica e de produção pela Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro. Diretor da 1+10 Empreendimentos Imobiliários Ltda. Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A. e outras empresas controladas e coligadas.

EDGAR GLEICH, 56 anos, formado em engenharia mecânica de produção pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Gerente de Controladoria da Metal Leve S.A.; Diretor da Falkenburg Indústria de Produtos Alimentícios Ltda.; Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A. e da Dixie Toga S.A.

FRANCISCO LAFER PATI, 30 anos. Cursando o curso de direito pelas Faculdades UNIP, com conclusão prevista para dezembro/2003. Acionista e Diretor de VFV Participações S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Membro Suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A.

GRAZIELA LAFER GALVÃO, 64 anos. Diretora e acionista da GL S.A. Participações, sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do grupo Klabin e Gepel Rural S.A; Sócia quotista de GL Agropecuária Ltda.; Membro Suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A. e demais sociedades controladas e coligadas.

HORACIO LAFER PIVA, 46 anos. Economista e pós-graduado em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas. Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A.; Presidente da FIESP/CIESP – Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

01265-3

89.637.490/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

LEONARDO KLABIN, 49 anos, formado em economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Diretor da Cruza-Crustáceos do Brasil S.A.; sócio gerente de Mec-Prec Mecânica de Precisão Ltda.; Membro Suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A.

MILDRED LAFER, 89 anos, Diretora da Jacob Klabin Lafer Administração e Participações S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A.

ROBERTO KLABIN MARTINS XAVIER, 34 anos, bacharel em administração de empresas pela Pontifícia Universidade Católica (PUC), São Paulo (1997). Master in Business Administration pela Business School of São Paulo (2000). Curso de Empresas Familiares na Universidade Adolpho Ibanes, Chile (1996). Acionista e Diretor de LKL Participações S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A. e de outras sociedades controladas e coligadas.

WOLFF KLABIN, 30 anos, formado em relações internacionais (cum laude) pela Universidade de Harvard, USA (1996). Iniciou carreira no Banco Goldman Sachs e posteriormente trabalhou nas áreas de fusões e aquisições e crédito do Banco J.P. Morgan. Fundou, em 1998, a K Capital Ltda., empresa de desenvolvimento de novos negócios. Atua como Diretor Superintendente da Aqüicultura do Nordeste Ltda. e Diretor da Companhia Sisal do Brasil. Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A. e demais sociedades controladas.

RUI MANUEL DE MEDEIROS D'ESPINEY PATRICIO, 71 anos. Curso superior na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (1955). Curso complementar de Ciências Políticas e Econômicas na Universidade de Lisboa (1955). Curso intensivo de Administração de Empresas na Escola Superior de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (1975). Membro do Conselho de Administração de Monteiro Aranha S.A., Monteiro Aranha Participações S.A., Oxiteno S.A. Comércio e Indústria, Cisper Companhia Industrial São Paulo e Rio S.A.; Presidente do Conselho de Administração de AXA Seguros, Telesp Celular, Grupo Jerônimo Martins. Diretor Presidente da Maes - Administração, Participação e Consultoria. Sócio quotista e Diretor da Mael - Masa Empreendimentos Ltda.; Consultor do Grupo Espírito Santo (Brasil) e Membro suplente do conselho de administração de Klabin S.A.

01265-3

89.637.490/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

JEFFREY COPELAND BRANTLY, 52 anos, bacharel em economia pela University of Virginia, Charlottesville, USA e Máster in Business Administration pela Harvard Business School, Boston, Mass., USA. Trabalhou na Deltec Securities Corp. New York, USA (1972-74) e foi Assessor Financeiro de Monteiro Aranha S.A. (1977-85). Cargos atuais: Diretor de Monteiro Aranha S.A., Monteiro Aranha Participações S.A., Monteiro Aranha International Ltd. e Diretor Vice Presidente da Cisper - Cia. Industrial São Paulo e Rio. Conselheiro da American Bank Note Company e membro do Conselho de Administração da Matel Tecnologia de Teleinformática S.A. - MATEC e de Klabin S.A.

MIGUEL SAMPOL POU, 64 anos, formado em engenharia civil pela Universidade do Paraná (1964). Master of Science em engenharia industrial pela Universidade de Stanford, USA (1970). Diretor Presidente da Jarí Celulose S.A. (1987-1991); Diretor de Planejamento de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e Klabin Fabricadora de Papel e Celulose S.A. (1992-1999); Diretor Superintendente da Riocell S.A. (1998-99); Diretor de Operações de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e Indústrias Klabin S.A. (1999-2001); Diretor Superintendente de Igaras Papéis e Embalagens S.A. (2000-2001); Diretor Geral de Klabin S.A., exercendo cumulativamente o cargo de Diretor de Operações (desde abril/2002)

RONALD SECKELMANN, 47 anos, graduado em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas (1977). Atuou como analista financeiro na Cargill Agrícola (1978-80); Gerente de Controladoria Divisional da Alcoa Alumínio S.A. (1980-88); Diretor de Planejamento e Controle da Cia. Vidraria Santa Marina S.A. (1988-92); Vice Presidente Administrativo Financeiro (1992-96) e Diretor Administrativo Financeiro e Operações (1996-2001) da Igaras Papéis e Embalagens S.A.; Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Klabin S.A. (desde 2000).

REINOLDO POERNBACHER, 60 anos, formado em engenharia química, com especialização em engenharia de processamento na área de petróleo e petroquímica pela Universidade Federal do Paraná. Engenheiro de processo na Petrobrás (1967). Atuação na área petroquímica de Camaçari, BA, a partir de 1971, concluída como Diretor Industrial na Companhia Química Metacil, em 1981. Diretor Industrial e a seguir Diretor Financeiro da Copener Energética S.A. (1981-1999). Diretor da Copener Florestal Ltda. e da Norcell S.A. (até maio de 1999). Cumulativamente, a partir de abril/94 a abril/99, Diretor Financeiro e depois Diretor Gerente da Klabin Bacell S.A., Diretor de Recursos Estratégicos de Klabin S.A. (desde abril/99).

01265-3

89.637.490/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

ANTONIO SERGIO ALFANO, 50 anos, graduado em administração de empresas pelas Faculdades Metropolitanas Unidas, São Paulo (1976) e Máster in Business Administration pela Business School São Paulo, concluído em 1996. Ingressou nas empresas Klabin em 1974 como assessor geral no Departamento de Estudos Econômicos da Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Em IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. foi responsável pelo acompanhamento econômico e financeiro de grande projeto de ampliação da fábrica de papel localizada no Paraná (1976-78), Gerente de Administração de Vendas (1979-82), Assessor da Diretoria de Comercialização (1983-85), Gerente de Marketing Corporativo (1986). Diretor Superintendente da Klabin Export S.A. (1987-2001). Diretor Financeiro da Klabin Bacell S.A. (1999-2001 e desde agosto/2002). Diretor Financeiro da Norske Skog Klabin Comércio e Indústria Ltda. (2000-2003). Diretor de Controle e Desenvolvimento de Klabin S.A. (desde outubro/2000).

CARLOS ALBERTO ENNES CARIELLO, 55 anos, engenheiro industrial mecânico formado pela Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense (1971). Trabalhou durante 28 anos no Grupo Caemi, onde atuou como Diretor de Recursos Humanos da Caemi Mineração e Metalurgia S.A. (1989-2000) e Presidente da Fundação Caemi de Previdência Social - FCPS (1994-2000). Anteriormente, na empresa Mineração Brasileiras Reunidas - MBR, desenvolveu as seguintes funções: Gerente de Operações Ferro (1978-88), Superintendente da Mina de Águas Claras (1985-87). Superintendente do Terminal de Sepetiba, RJ (1976-85). Ingressou nas empresas Klabin em junho/2000, onde ocupa o cargo de Diretor de Recursos Humanos.

WILBERTO LUIZ LIMA JUNIOR, 54 anos, bacharel em administração de empresas pela Universidade Souza Marques, Rio de Janeiro. MBA - Gestão Empresarial - Amana Key (1990). MBA - Gestão de Negócios - Fundação Dom Cabral (2000). Communications Strategy - Kellogg Institute, Northwestern University - USA (1996). Marketing Communications - School of Business Administration, Michigan University - USA (1995). Exerceu as seguintes atividades profissionais: Membro do Grupo de Trabalho da Comissão do Livro Técnico e Didático (Colted - MEC) - (1968); Chefe de Importação e Exportação da Casa da Moeda do Brasil, RJ (1968-1976); Chefe do Departamento de Administração Geral da Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S.A., Rio de Janeiro, RJ (1976-1986); Diretor da Holding do Grupo Buaiz, ES (1986-1987); Diretor de Assuntos Corporativos - América do Sul da S.A. White Martins, RJ (1987-04/2002). Atualmente é membro do Conselho Diretor da Ação Comunitária, RJ, Membro do Conselho do Instituto Brasileiro de Saúde Ocular Helen Keller e Membro do Conselho da organização não governamental Instituto

01265-3

89.637.490/0001-45

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO
(ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

Pró-Natura. Membro do Comitê de Corporate Affairs da Câmara Americana de Comércio de São Paulo. Diretor de Assuntos Corporativos de Klabin S.A. (desde maio/2002).

Reapresentação Espontânea

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO NO MERCADO						
9 - EXISTEM AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	10 - QUANTIDADE (Unidade)	11 - PERCENTUAL	12 - QUANTIDADE (Unidade)	13 - PERCENTUAL	14 - QUANTIDADE (Unidade)	15 - PERCENTUAL
	0	0,00	0	0,00	0	0,00

16 - AÇÕES PREFERENCIAIS EM CIRCULAÇÃO NO MERCADO		
1 - CLASSE	2 - QUANTIDADE (Unidade)	3 - PERCENTUAL

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.02 - POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES E ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL							3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - TOTAL DE AÇÕES (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	13 - PART. NO ACORDO DE ACIONISTAS	14 - CONTROLADOR		
15/1 - CLASSE	15/2 - QTD. AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)		15/3 - % PREFERENCIAIS							
001	KLABIN IRMÃOS & CIA.							60.485.034-0001/45	BRASILEIRA	SP
163.797.753	51,66	0	0,00	163.797.753	17,83	31/03/2003	SIM	SIM		
002	MONTEIRO ARANHA S.A. (INVESTIDORA)							33.102.476-0001/92	BRASILEIRA	RJ
63.458.605	20,02	33.142.269	5,51	96.600.874	10,51	30/09/2003	NÃO	NÃO		
003	NIBLAK PARTICIPAÇÕES S.A.							04.047.019-0001/44	BRASILEIRA	SP
24.699.654	7,79	0	0,00	24.699.654	2,69	31/03/2003	NÃO	SIM		
997	AÇÕES EM TESOURARIA									
221.829	0,07	895.216	0,15	1.117.045	0,12					
998	OUTROS									
64.871.551	20,46	567.713.464	94,34	632.585.015	68,85					
999	TOTAL									
317.049.392	100,00	601.750.949	100,00	918.800.341	100,00					

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA KLABIN IRMÃOS & CIA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2003
-----------------	--------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
001001	JACOB KLABIN LAFER ADM. E PART. S.A.	51.559.573-0001/90	BRASILEIRA	SP		
1	12,52	0	0,00	1	12,52	31/12/2002
001002	MIGUEL LAFER PARTICIPAÇÕES S.A.	72.872.120-0001/90	BRASILEIRA	SP		
1	6,26	0	0,00	1	6,26	31/12/2002
001003	VFV PARTICIPAÇÕES S.A.	72.872.146-0001/38	BRASILEIRA	SP		
1	6,26	0	0,00	1	6,26	31/12/2002
001004	PRESH S.A.	53.728.903-0001/50	BRASILEIRA	SP		
1	12,52	0	0,00	1	12,52	31/12/2002
001005	GL S.A. PARTICIPAÇÕES	53.728.895-0001/41	BRASILEIRA	SP		
1	12,52	0	0,00	1	12,52	31/12/2002
001006	GLIMDAS PARTICIPAÇÕES S.A.	30.526.602-0001/48	BRASILEIRA	SP		
1	11,07	0	0,00	1	11,07	31/12/2002
001007	DARO PARTICIPAÇÕES S.A.	30.304.992-0001/01	BRASILEIRA	SP		
1	11,07	0	0,00	1	11,07	31/12/2002
001008	DAWOJOBE PARTICIPAÇÕES S.A.	30.280.465-0001/04	BRASILEIRA	SP		
1	11,07	0	0,00	1	11,07	31/12/2002
001009	ESLI PARTICIPAÇÕES S.A.	53.601.423-0001/23	BRASILEIRA	SP		
1	8,36	0	0,00	1	8,36	31/12/2002

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA KLABIN IRMÃOS & CIA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2003
-----------------	--------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
001010		LKL PARTICIPAÇÕES S.A.				00.288.075-0001/10	BRASILEIRA	SP
	1 8,35	0	0,00	1	8,35	31/12/2002		
001999		TOTAL						
	10 100,00	0	0,00	10	100,00			

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA JACOB KLABIN LAFER ADM. E PART. S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2002
--------------------	------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
001001001	MIGUEL LAFER				027.760.308-00	BRASILEIRA	SP
446.458.508	50,00	0	0,00	446.458.508	50,00		
001001002	VERA LAFER				380.289.138-49	BRASILEIRA	SP
446.458.508	50,00	0	0,00	446.458.508	50,00		
001001999	TOTAL						
892.917.016	100,00	0	0,00	892.917.016	100,00		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001002	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA MIGUEL LAFER PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2002
--------------------	-------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
001002001	MIGUEL LAFER				027.760.308-00	BRASILEIRA	SP
928.270.312	99,99	0	0,00	928.270.312	99,99		
001002002	MILDRED LAFER				525.255.548-68	BRASILEIRA	SP
688	0,01	0	0,00	688	0,01		
001002999	TOTAL						
928.271.000	100,00	0	0,00	928.271.000	100,00		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001003	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA VFV PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2002
--------------------	----------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
001003001		VERA LAFER				380.289.138-49	BRASILEIRA	SP
928.270.312	99,99	0	0,00	928.270.312	99,99			
001003002		OUTROS						
688	0,01	0	0,00	688	0,01			
001003999		TOTAL						
928.271.000	100,00	0	0,00	928.271.000	100,00			

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001004	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA PRESH S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2002
--------------------	----------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
001004001	SYLVIA LAFER PIVA		045.528.048-71	BRASILEIRA	SP	
17.658.895	66,66	0	0,00	17.658.895	66,66	
001004002	PEDRO FRANCO PIVA		008.308.448-72	BRASILEIRA	SP	
12	0,01	0	0,00	12	0,01	
001004003	HORÁCIO LAFER PIVA		038.613.618-17	BRASILEIRA	SP	
2.943.151	11,11	0	0,00	2.943.151	11,11	
001004004	EDUARDO LAFER PIVA		029.198.238-76	BRASILEIRA	SP	
2.943.151	11,11	0	0,00	2.943.151	11,11	
001004005	REGINA PIVA COELHO DE MAGALHÃES		040.443.408-89	BRASILEIRA	SP	
2.943.151	11,11	0	0,00	2.943.151	11,11	
001004999	TOTAL					
26.488.360	100,00	0	0,00	26.488.360	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001005	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA GL S.A. PARTICIPAÇÕES	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2002
--------------------	---------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
001005001		GRAZIELA LAFER GALVÃO				012.072.688-28	BRASILEIRA	SP
9.969.170	99,99	19.938.336	99,99	29.907.506	99,99			
001005002		OUTROS						
8	0,01	16	0,01	24	0,01			
001005999		TOTAL						
9.969.178	100,00	19.938.352	100,00	29.907.530	100,00			

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001006	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA GLIMDAS PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2002
--------------------	--------------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
001006001	ISRAEL KLABIN		008.143.857-53	BRASILEIRA	RJ	
276.765	13,31	0	0,00	276.765	13,31	
001006002	GLIMDAS-ALPHA PARTICIPAÇÕES LTDA.		31.936.297-0001/25	BRASILEIRA	RJ	
142.020	6,82	0	0,00	142.020	6,82	31/03/2002
001006003	ALBERTO KLABIN		261.062.567-72	BRASILEIRA	RJ	
276.787	13,31	0	0,00	276.787	13,31	
001006004	LEONARDO KLABIN		375.332.587-20	BRASILEIRA	RJ	
276.787	13,31	0	0,00	276.787	13,31	
001006005	STELA KLABIN		375.332.407-82	BRASILEIRA	RJ	
276.787	13,31	0	0,00	276.787	13,31	
001006006	MARIA KLABIN		051.366.027-59	BRASILEIRA	RJ	
276.787	13,31	0	0,00	276.787	13,31	
001006007	DAN KLABIN		052.116.597-08	BRASILEIRA	RJ	
276.787	13,31	0	0,00	276.787	13,31	
001006008	GABRIEL KLABIN		101.169.347-00	BRASILEIRA	RJ	
276.787	13,31	0	0,00	276.787	13,31	
001006009	ESPÓLIO DE MAURICIO KLABIN					
29	0,01	0	0,00	29	0,01	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001006	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA GLIMDAS PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2002
--------------------	--------------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
001006999				TOTAL				
2.079.536	100,00	0	0,00	2.079.536	100,00			

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001006002	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA GLIMDAS-ALPHA PARTICIPAÇÕES LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2002
-----------------------	---------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
001006002001	ISRAEL KLABIN		008.143.857-53	BRASILEIRA	RJ	
4.072	14,31	0	0,00	4.072	14,31	
001006002002	ALBERTO KLABIN		261.062.567-72	BRASILEIRA	SP	
4.071	14,28	0	0,00	4.071	14,28	
001006002003	LEONARDO KLABIN		375.332.587-20	BRASILEIRA	RJ	
4.071	14,28	0	0,00	4.071	14,28	
001006002004	STELA KLABIN		375.332.407-82	BRASILEIRA	RJ	
4.071	14,28	0	0,00	4.071	14,28	
001006002005	MARIA KLABIN		051.366.027-59	BRASILEIRA	RJ	
4.071	14,28	0	0,00	4.071	14,28	
001006002006	DAN KLABIN		052.116.597-08	BRASILEIRA	RJ	
4.071	14,28	0	0,00	4.071	14,28	
001006002007	GABRIEL KLABIN		101.169.347-00	BRASILEIRA	RJ	
4.071	14,28	0	0,00	4.071	14,28	
001006002008	OUTROS					
2	0,01	0	0,00	2	0,01	
001006002999	TOTAL					
28.500	100,00	0	0,00	28.500	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001007	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA DARO PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2002
--------------------	-----------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
001007001	DANIEL MIGUEL KLABIN				008.143.777-34	BRASILEIRA	RJ
2.645.466	53,05	0	0,00	2.645.466	53,05		
001007002	ROSE KLABIN				047.868.967-56	BRASILEIRA	RJ
780.000	15,65	0	0,00	780.000	15,65		
001007003	AMANDA KLABIN				047.868.957-84	BRASILEIRA	RJ
780.000	15,65	0	0,00	780.000	15,65		
001007004	DAVID KLABIN				047.868.947-02	BRASILEIRA	RJ
780.000	15,65	0	0,00	780.000	15,65		
001007999	TOTAL						
4.985.466	100,00	0	0,00	4.985.466	100,00		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001008	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA DAWOJOBE PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2002
--------------------	---------------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.

001008001	ARMANDO KLABIN				008.144.407-97	BRASILEIRA	RJ
2.017.182.248	100,00	0	0,00	2.017.182.248	53,24		

001008002	WOLFF KLABIN				018.376.457-95	BRASILEIRA	RJ
0	0,00	442.878.289	25,00	442.878.289	11,69		

001008003	DANIELA KLABIN				018.376.287-85	BRASILEIRA	RJ
0	0,00	442.878.289	25,00	442.878.289	11,69		

001008004	BERNARDO KLABIN				051.864.937-75	BRASILEIRA	RJ
0	0,00	442.878.289	25,00	442.878.289	11,69		

001008005	JOSÉ KLABIN				028.464.277-04	BRASILEIRA	RJ
0	0,00	442.878.289	25,00	442.878.289	11,69		

001008999	TOTAL						
2.017.182.248	100,00	1.771.513.156	100,00	3.788.695.404	100,00		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001009	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA ESLI PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2002
--------------------	-----------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
001009001	ESTHER KLABIN LANDAU				098.267.268-34	BRASILEIRA	SP
17.673.750	99,99	0	0,00	17.673.750	99,99		
001009002	ALFRED LANDAU				022.917.978-91	BRASILEIRA	SP
10	0,01	0	0,00	10	0,01		
001009999	TOTAL						
17.673.760	100,00	0	0,00	17.673.760	100,00		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001010	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA LKL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2002
--------------------	----------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
001010001	LILIA KLABIN LEVINE				300.825.448-91	BRASILEIRA	SP
17.933.200	99,99	0	0,00	17.933.200	99,99		
001010002	OUTROS						
300	0,01	0	0,00	300	0,01		
001010999	TOTAL						
17.933.500	100,00	0	0,00	17.933.500	100,00		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA MONTEIRO ARANHA S.A. (INVESTIDORA)	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 30/09/2003
-----------------	----------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
002001	JOAQUIM FRANCISCO M. DE CARVALHO		007.906.057-91	BRASILEIRA	RJ	
1.626.651.965	14,03	0	0,00	1.626.651.965	14,03	
002002	ITAJOANA INVEST. E PARTICIPAÇÕES SA		04.593.146-0001/49	BRASILEIRA	RJ	
1.397.964.380	12,05	0	0,00	1.397.964.380	12,05	20/06/2001
002003	FUNDO BANCO ESPIRITO SANTO LISBOA			PORTUGUÊSA		
1.168.120.757	10,07	0	0,00	1.168.120.757	10,07	
002004	DRESDNER BANK AG			ALEMÃ		
1.159.759.765	10,00	0	0,00	1.159.759.765	10,00	
002005	BRADESCO CAPITALIZAÇÃO S/A		33.010.851-0001/74	BRASILEIRA	RJ	
1.192.483.939	10,28	0	0,00	1.192.483.939	10,28	30/09/2003
002006	SOC. TECNICA MONTEIRO ARANHA LTDA.		33.053.976-0001/81	BRASILEIRA	RJ	
961.337.879	8,29	0	0,00	961.337.879	8,29	13/12/1995
002007	AMC PARTICIPAÇÕES S/A LTDA.		00.214.211-0001/27	BRASILEIRA	RJ	
599.525.779	5,17	0	0,00	599.525.779	5,17	10/12/2001
002008	CEJMC PARTICIPAÇÕES S/C LTDA.		00.119.692-0001/91	BRASILEIRA	RJ	
599.525.779	5,17	0	0,00	599.525.779	5,17	10/12/2001
002009	SAMC PARTICIPAÇÕES S/C LTDA.		00.119.690-0001/00	BRASILEIRA	RJ	
599.525.779	5,17	0	0,00	599.525.779	5,17	20/06/1994

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA MONTEIRO ARANHA S.A. (INVESTIDORA)	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 30/09/2003
-----------------	----------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
002010	JOAQUIM ALVARO MONTEIRO DE CARVALHO				260.659.917-91	BRASILEIRA	RJ
482.525.780	4,16	0	0,00	482.525.780	4,16		
002011	AÇÕES EM TESOURARIA						
195.398.211	1,68	0	0,00	195.398.211	1,68		
002012	OUTROS						
1.614.777.637	13,93	0	0,00	1.614.777.637	13,93		
002999	TOTAL						
11.597.597.650	100,00	0	0,00	11.597.597.650	100,00		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002002	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA ITAJOANA INVEST. E PARTICIPAÇÕES SA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 20/06/2001
--------------------	-----------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
002002001	OLAVO EGYDIO MONTEIRO DE CARVALHO		007.260.107-82	BRASILEIRA	RJ	
14.976.350	77,90	0	0,00	14.976.350	77,90	
002002002	USHUAIA GESTÃO TRADING INTERNATIONAL					
4.248.746	22,10	0	0,00	4.248.746	22,10	
002002003	MAOBI PARTICIPAÇÕES LTDA.		28.193.415-0001/48	BRASILEIRA	RJ	
1	0,00	0	0,00	1	0,00	
002002999	TOTAL					
19.225.097	100,00	0	0,00	19.225.097	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002005	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA BRADESCO CAPITALIZAÇÃO S/A	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 30/09/2003
--------------------	--------------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
002005001		BRADESCO SEGUROS S/A				33.055.146-0001/93	BRASILEIRA	RJ
323.187	99,99	0	0,00	323.187	99,99	31/03/2003		
002005002		OUTROS						
6	0,01	0	0,00	6	0,01			
002005999		TOTAL						
323.193	100,00	0	0,00	323.193	100,00			

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002005001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA BRADESCO SEGUROS S/A	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2003
-----------------------	--------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
002005001001		BANCO BRADESCO S/A				60.746.948-0001/12	BRASILEIRA	SP
625.315	99,70	0	0,00	625.315	99,70	31/03/2003		
002005001002		OUTROS						
1.862	0,30	0	0,00	1.862	0,30			
002005001999		TOTAL						
627.177	100,00	0	0,00	627.177	100,00			

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002005001001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA BANCO BRADESCO S/A	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2003
--------------------------	------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.

002005001001001	CIDADE DE DEUS CIA CIAL DE PARTIC.					61.529.343-0001/32	BRASILEIRA	SP
381.004.321.232	47,69	103.800.000	0,01	381.108.121.232	24,03	31/03/2003		

002005001001002	FUNDAÇÃO BRADESCO					60.701.521-0001/06	BRASILEIRA	SP
126.464.714.394	15,83	17.641.630.092	2,24	144.106.344.486	9,09			

002005001001003	OUTROS							
291.471.022.246	36,48	769.193.935.336	97,75	1.060.664.957.582	66,88			

002005001001999	TOTAL							
798.940.057.872	100,00	786.939.365.428	100,00	1.585.879.423.300	100,00			

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002005001001001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA CIDADE DE DEUS CIA CIAL DE PARTIC.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2003
-----------------------------	----------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.

002005001001001001	NOVA CIDADE DE DEUS PARTIC. S/A					48.594.139-0001/37	BRASILEIRA	SP
2.024.355.762	43,16	0	0,00	2.024.355.762	43,16	31/03/2003		

002005001001001002	FUNDAÇÃO BRADESCO					60.701.521-0001/06	BRASILEIRA	SP
1.533.275.100	32,69	0	0,00	1.533.275.100	32,69			

002005001001001003	LIA MARIA AGUIAR						BRASILEIRA	SP
417.744.408	8,91	0	0,00	417.744.408	8,91			

002005001001001004	LINA MMARIA AGUIAR						BRASILEIRA	SP
417.744.408	8,91	0	0,00	417.744.408	8,91			

002005001001001005	OUTROS							
296.732.822	6,33	0	0,00	296.732.822	6,33			

002005001001001999	TOTAL							
4.689.852.500	100,00	0	0,00	4.689.852.500	100,00			

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002005001001001001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA NOVA CIDADE DE DEUS PARTIC. S/A	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2003
--------------------------------	-------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
002005001001001001001	FUNDAÇÃO BRADESCO		60.701.521-0001/06	BRASILEIRA	SP	
70.840.798	46,30	162.122.728	98,35	232.963.526	73,29	
002005001001001001002	CX. BENEF. FUNCIONÁRIOS DO BRADESCO		60.514.379-0001/80	BRASILEIRA	SP	
0	0,00	2.723.027	1,65	2.723.027	0,86	
002005001001001001003	ELO PARTICIPAÇÕES S.A.		02.863.655-0001/19	BRASILEIRA	SP	
82.157.662	53,70	0	0,00	82.157.662	25,85	31/03/2003
002005001001001001999	TOTAL					
152.998.460	100,00	164.845.755	100,00	317.844.215	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002005001001001001003	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA ELO PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2003
-----------------------------------	----------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
002005001001001001003001		ACIONISTAS						
75.983.821	100,00	50.671.844	100,00	126.655.665	100,00			
002005001001001001003999		TOTAL						
75.983.821	100,00	50.671.844	100,00	126.655.665	100,00			

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002006	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA SOC. TECNICA MONTEIRO ARANHA LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 13/12/1995
--------------------	----------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
002006001	JOAQUIM MONTEIRO DE CARVALHO				007.906.057-91	BRASILEIRA	RJ
15.163.633	99,99	0	0,00	15.163.633	99,99		
002006002	OUTROS						
3	0,01	0	0,00	3	0,01		
002006999	TOTAL						
15.163.636	100,00	0	0,00	15.163.636	100,00		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002007	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA AMC PARTICIPAÇÕES S/A LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 10/12/2001
--------------------	---------------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
002007001	ASTRID MONTEIRO DE CARVALHO				018.346.197-50	BRASILEIRA	RJ
4.015.162	99,99	0	0,00	4.015.162	99,99		
002007002	SOC. TECNICA MONTEIRO ARANHA LTDA.				33.053.976-0001/81	BRASILEIRA	RJ
1	0,01	0	0,00	1	0,01		
002007999	TOTAL						
4.015.163	100,00	0	0,00	4.015.163	100,00		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002008	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA CEJMC PARTICIPAÇÕES S/C LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 10/12/2001
--------------------	-----------------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
002008001	CELI ELISABETE JULIA M. DE CARVALHO				428.912.807-68	BRASILEIRA	RJ
2.923.469	99,99	0	0,00	2.923.469	99,99		
002008002	SOC. TECNICA MONTEIRO ARANHA LTDA.				33.053.976-0001/81	BRASILEIRA	RJ
1	0,01	0	0,00	1	0,01		
002008999	TOTAL						
2.923.470	100,00	0	0,00	2.923.470	100,00		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002009	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA SAMC PARTICIPAÇÕES S/C LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 20/06/1994
--------------------	----------------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
002009001	SERGIO ALBERTO M. DE CARVALHO				007.260.287-20	BRASILEIRA	RJ
2.923.469	99,99	0	0,00	2.923.469	99,99		
002009002	SOC. TECNICA MONTEIRO ARANHA LTDA.				33.053.976-0001/81	BRASILEIRA	RJ
1	0,01	0	0,00	1	0,01		
002009999	TOTAL						
2.923.470	100,00	0	0,00	2.923.470	100,00		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 003	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA NIBLAK PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2003
-----------------	-------------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
003001	KL PARTICIPAÇÕES LTDA.		56.145.634-0001/97	BRASILEIRA	SP	
6.076.071	25,05	0	0,00	6.076.071	25,05	31/12/2002
003002	GL S.A. PARTICIPAÇÕES		53.728.895-0001/41	BRASILEIRA	SP	
3.038.061	12,52	0	0,00	3.038.061	12,52	31/12/2002
003003	KLA RO PARTICIPAÇÕES LTDA.		56.145.709-0001/30	BRASILEIRA	RJ	
2.686.869	11,07	0	0,00	2.686.869	11,07	31/12/2002
003004	KLA PI PARTICIPAÇÕES LTDA.		56.145.741-0001/15	BRASILEIRA	RJ	
2.686.869	11,07	0	0,00	2.686.869	11,07	31/12/2002
003005	IDAPAR ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO LTDA		42.270.975-0001/80	BRASILEIRA	RJ	
2.686.869	11,07	0	0,00	2.686.869	11,07	16/04/2003
003006	MEKLA DELTA PARTICIPAÇÕES LTDA.		53.264.727-0001/42	BRASILEIRA	SP	
4.050.722	16,70	0	0,00	4.050.722	16,70	31/12/2002
003007	PEDRO FRANCO PIVA		008.308.448-72	BRASILEIRA	SP	
3.038.061	12,52	0	0,00	3.038.061	12,52	
003999	TOTAL					
24.263.522	100,00	0	0,00	24.263.522	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 003001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA KL PARTICIPAÇÕES LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2002
--------------------	----------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
003001001	JACOB KLABIN LAFER ADM. E PART. S/A				51.559.573-0001/90	BRASILEIRA	SP
	1	99,99	0	0,00	1	99,99	
003001002	MIGUEL LAFER				027.760.308-00	BRASILEIRA	SP
	1	0,01	0	0,00	1	0,01	
003001999	TOTAL						
	2	100,00	0	0,00	2	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 003002	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA GL S.A. PARTICIPAÇÕES	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2002
--------------------	---------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 003003	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA KLA RO PARTICIPAÇÕES LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2002
--------------------	--------------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
003003001		GLIMDAS PARTICIPAÇÕES S.A.				30.526.602-0001/48	BRASILEIRA	RJ
20.421.452.628	99,99	0	0,00	20.421.452.628	99,99			
003003002		OUTROS						
43.261	0,01	0	0,00	43.261	0,01			
003003999		TOTAL						
20.421.495.889	100,00	0	0,00	20.421.495.889	100,00			

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 003004	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA KLA PI PARTICIPAÇÕES LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2002
--------------------	--------------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
003004001		DARO PARTICIPAÇÕES S/A				30.304.992-0001/01	BRASILEIRA	RJ
	1 99,99	0	0,00	1	99,99			
003004002		OUTROS						
	2 0,01	0	0,00	2	0,01			
003004999		TOTAL						
	3 100,00	0	0,00	3	100,00			

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 003005	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA IDAPAR ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO LTDA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 16/04/2003
--------------------	----------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
003005001	ARMANDO KLABIN				008.144.407-97	BRASILEIRA	RJ
1.381.415	54,56	0	0,00	1.381.415	54,56		
003005002	WOLFF KLABIN				018.376.457-95	BRASILEIRA	RJ
287.490	11,36	0	0,00	287.490	11,36		
003005003	DANIELA KLABIN				018.376.287-85	BRASILEIRA	RJ
287.490	11,36	0	0,00	287.490	11,36		
003005004	BERNARDO KLABIN				051.864.937-75	BRASILEIRA	RJ
287.490	11,36	0	0,00	287.490	11,36		
003005005	JOSÉ KLABIN				028.464.277-04	BRASILEIRA	RJ
287.490	11,36	0	0,00	287.490	11,36		
003005006	ROBERTO AUGUSTO DUTRA					BRASILEIRA	RJ
15	0,00	0	0,00	15	0,00		
003005999	TOTAL						
2.531.390	100,00	0	0,00	2.531.390	100,00		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 003006	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA MEKLA DELTA PARTICIPAÇÕES LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2002
--------------------	-------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
003006001	ESLI PARTICIPAÇÕES S/A				53.601.423-0001/23	BRASILEIRA	SP
	1	99,99	0	0,00	1	99,99	
003006002	OUTROS						
	2	0,01	0	0,00	2	0,01	
003006999	TOTAL						
	3	100,00	0	0,00	3	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

04.01 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

1 - Data da Última Alteração:

2- ITEM	3 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	4 - NOMINATIVA OU ESCRITURAL	5 - VALOR NOMINAL (Reais)	6 - QTD. DE AÇÕES (Unidades)	7 - SUBSCRITO (Reais Mil)	8 - INTEGRALIZADO (Reais Mil)
01	ORDINÁRIAS	NOMINATIVA		317.049.392	276.055.093	276.055.093
02	PREFERENCIAIS	NOMINATIVA		601.750.949	523.944.907	523.944.907
03	PREFERENCIAIS CLASSE A			0	0	0
04	PREFERENCIAIS CLASSE B			0	0	0
05	PREFERENCIAIS CLASSE C			0	0	0
06	PREFERENCIAIS CLASSE D			0	0	0
07	PREFERENCIAIS CLASSE E			0	0	0
08	PREFERENCIAIS CLASSE F			0	0	0
09	PREFERENCIAIS CLASSE G			0	0	0
10	PREFERENCIAIS CLASSE H			0	0	0
11	PREFER. OUTRAS CLASSES			0	0	0
99	TOTAIS			918.800.341	800.000.000	800.000.000

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

04.02 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	17/04/2001	262.229	35.632	Reserva de Capital	0	0,0000000000
02	28/12/2001	800.000	533.771	Incorporação de Empresas	778.057	0,0000000000

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

04.03 - BONIFICAÇÃO / DESDOBRAMENTO OU GRUPAMENTO DE AÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1- ITEM	2 - DATA APROVAÇÃO	3 - VALOR NOMINAL POR AÇÃO ANTES DA APROVAÇÃO (Reais)	4 - VALOR NOMINAL POR AÇÃO DEPOIS DA APROVAÇÃO (Reais)	5 - QUANTIDADE DE AÇÕES ANTES DA APROVAÇÃO (Unidades)	6 - QUANTIDADE DE AÇÕES DEPOIS DA APROVAÇÃO (Unidades)
01	28/10/2001			492.601	140.743

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

04.04 - CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO

1 - QUANTIDADE (Unidades)	2 - VALOR (Reais Mil)	3 - DATA DA AUTORIZAÇÃO
0	0	

04.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL AUTORIZADO

1- ITEM	2 - ESPÉCIE	3 - CLASSE	4 - QUANTIDADE DE AÇÕES AUTORIZADAS À EMISSÃO (Unidades)
---------	-------------	------------	----------------------------------------------------------------

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

05.01 - AÇÕES EM TESOURARIA

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	3 - CLASSE	4 - REUNIÃO	5 - PRAZO PARA AQUISIÇÃO	6 - QUANTIDADE A SER ADQUIRIDA (Unidades)	7 - MONTANTE A SER DESEMBOLSADO (Reais Mil)	8 - QUANTIDADE JÁ ADQUIRIDA (Unidades)	9 - MONTANTE JÁ DESEMBOLSADO (Reais Mil)
01	ORDINÁRIAS		10/12/1990	AGE AQU.FRAÇÃO	1	0	0	0
02	PREFERENCIAIS		10/12/1990	AGE AQU.FRAÇÃO	1	0	0	0
03	ORDINÁRIAS		24/11/2000	AGE DISSIDÊNCIA	11	0	0	20
04	ORDINÁRIAS		28/12/2001	CONTRATO	9.875	0	0	38
05	PREFERENCIAIS		28/12/2001	CONTRATO	894.217	0	0	3.505
06	ORDINÁRIAS		28/12/2001	AGE DISSIDÊNCIA	199.501	0	0	321
07	PREFERENCIAIS		28/12/2001	AGE DISSIDÊNCIA	167	0	0	1

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	3 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	4 - PROVENTO		5 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	6 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	7 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	8 - CLASSE DAS AÇÕES	9 - MONTANTE DO PROVENTO APROVADO (Reais Mil)	10 - VALOR DO PROVENTO APROVADO POR AÇÃO	11 - Nº DE PARCELAS DE PG.TOS.
12.1 - VALOR DISTRIBUIDO	12.2 - CORREÇÃO/JUROS	13 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO	14 - FATOR CORREÇÃO		15 - DATA POSIÇÃO ACIONÁRIA P/CRÉDITO DO PROVENTO		16 - OBSERVAÇÃO				
001	31/12/2000	87.145	DIVIDENDO		RCA	11/10/2000	PREFERENCIAL	A	1.558	0,0104900000	0
0,0000000000	0,0000000000	20/10/2000	0,0000000000								
002	31/12/2000	87.145	DIVIDENDO		RCA	11/10/2000	PREFERENCIAL	C	1.759	0,0104900000	0
0,0000000000	0,0000000000	20/10/2000	0,0000000000								
003	31/12/2000	87.145	DIVIDENDO		RCA	11/10/2000	ORDINÁRIA		1.683	0,0095400000	0
0,0000000000	0,0000000000	20/10/2000	0,0000000000								
004	31/12/2000	87.145	DIVIDENDO		AGO	17/04/2001	PREFERENCIAL	A	4.892	0,0329500000	0
0,0000000000	0,0000000000	05/06/2001	0,0000000000								
005	31/12/2000	87.145	DIVIDENDO		AGO	17/04/2001	PREFERENCIAL	C	5.524	0,0329500000	0
0,0000000000	0,0000000000	05/06/2001	0,0000000000								
006	31/12/2000	87.145	DIVIDENDO		AGO	17/04/2001	ORDINÁRIA		5.286	0,0299500000	0
0,0000000000	0,0000000000	05/06/2001	0,0000000000								
007	31/12/2002	78.610	DIVIDENDO		RCA	04/01/2001	ORDINÁRIA		9.714	0,0306400000	0
0,0000000000	0,0000000000	28/01/2002	0,0000000000								
008	31/12/2002	78.610	DIVIDENDO		RCA	04/01/2002	PREFERENCIAL		20.285	0,0337100000	0
0,0000000000	0,0000000000	28/01/2002	0,0000000000								
009	31/12/2003	0	DIVIDENDO		RCA	19/09/2003	ORDINÁRIA		21.385	0,0675000000	0
0,0000000000	0,0000000000	10/10/2003	0,0000000000								
010	31/12/2003	0	DIVIDENDO		RCA	19/09/2003	PREFERENCIAL		44.613	0,0742500000	0
0,0000000000	0,0000000000	10/10/2003	0,0000000000								

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

06.03 - DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE DA AÇÃO	3 - CLASSE DA AÇÃO	4 - % DO CAPITAL SOCIAL	5 - CONVERSÍVEL	6 - CONVERTE EM	7 - DIREITO A VOTO	8 - TAG ALONG %	9 - PRIORIDADE NO REEMBOLSO DE CAPITAL	17 - OBSERVAÇÃO
10 - PRÊMIO	11 - TIPO DE DIVIDENDO	12 - % DIVIDENDO	13 - R\$/AÇÃO	14 - CUMULATIVO	15 - PRIORITÁRIO	16 - CALCULADO SOBRE			
01	ORDINÁRIA		34,51			PLENO	0,00	NÃO	
NÃO		25,00	0,00000			LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO			
02	PREFERENCIAL		65,49			NÃO	0,00	SIM	
NÃO		25,00	0,00000			LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO			

06.04 - MODIFICAÇÃO ESTATUTÁRIA/DIVIDENDO OBRIGATÓRIO

1 - DATA DA ÚLTIMA MODIFICAÇÃO DO ESTATUTO	2 - DIVIDENDO OBRIGATÓRIO (% DO LUCRO)
	0,00

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

07.01 - REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO

1 - PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	2 - VALOR DA REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES (Reais Mil)	3 - PERIODICIDADE
	0	

07.02 - PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - DATA FINAL DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL:

2 - DATA FINAL DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL:

3 - DATA FINAL DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL:

4 - ITEM	5 - DESCRIÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	6 - VALOR DO ÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	7 - VALOR DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	8 - VALOR DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)
01	PARTICIPAÇÕES-DEBENTURISTAS	0	0	0
02	PARTICIPAÇÕES-EMPREGADOS	0	0	0
03	PARTICIPAÇÕES-ADMINISTRADORES	0	0	0
04	PARTIC.-PARTES BENEFICIÁRIAS	0	0	0
05	CONTRIBUIÇÕES FDO. ASSISTÊNCIA	0	0	0
06	CONTRIBUIÇÕES FDO. PREVIDÊNCIA	0	0	0
07	OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	0	0	0
08	LUCRO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	0	78.610	87.145
09	PREJUÍZO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	208.296	0	0

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

07.03 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - INÍCIO ÚLTIMO EXERC. SOCIAL	9 - FINAL ÚLTIMO EXERC. SOCIAL	10 - QTD. AÇÕES ÚLTIMO EXERC. SOCIAL (Unidades)	11 - INÍCIO ANTEPENÚLT. EXERC. SOCIAL	12 - FINAL ANTEPENÚLT. EXERC. SOCIAL (Unidades)
13 - QTD. AÇÕES PENÚLTIMO EXERC. SOCIAL (Unidades)	14 - INÍCIO ANTEPENÚLT. EXERC. SOCIAL	15 - FINAL DO ANTEPENÚLT. EXERC. SOCIAL	16 - QTD. AÇÕES ANTEPENÚLTIMO EXERC. SOCIAL (Unidades)		
01	KLABIN BACELL S.A.	69.037.133/0001-39	FECHADA CONTROLADA	81,71	23,76
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	01/01/2002	31/12/2002		3.629.082.578
01/01/2001	31/12/2001	3.621.233.948	01/01/2000	31/12/2000	3.621.233.948
02	KLABIN KIMBERLY S.A.	02.290.277/0001-21	FECHADA COLIGADA	50,00	11,49
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	01/01/2002	31/12/2002		15.457.216
01/01/2001	31/12/2001	15.457.216	01/01/2000	31/12/2000	15.457.216
03	MIRCA LIMITED	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	16,27
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	01/01/2002	31/12/2002		3.000
01/01/2001	31/12/2001	1	01/01/2000	31/12/2000	1

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

08.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	03
3 - Nº REGISTRO NA CVM	1999/063
4 - DATA DO REGISTRO CVM	09/11/1999
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/1999
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/11/2004
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	150.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	15.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	0
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	15.000
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

08.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	02
2 - Nº ORDEM	4
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2002/048
4 - DATA DO REGISTRO CVM	27/12/2002
5 - SÉRIE EMITIDA	1ª
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	15/12/2002
9 - DATA DE VENCIMENTO	15/10/2004
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	100% da SELIC + 4,5% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	100.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	472.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	4.720
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	4.720
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	15/10/2004

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

08.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	03
2 - Nº ORDEM	4
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2002/049
4 - DATA DO REGISTRO CVM	27/12/2002
5 - SÉRIE EMITIDA	2ª
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	15/12/2002
9 - DATA DE VENCIMENTO	15/12/2005
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	100% da SELIC + 4,5% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	100.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	564.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	5.640
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	5.640
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	15/12/2003

01265-3

89.637.490/0001-45

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

O Grupo Klabin é uma das mais antigas organizações brasileiras que atua no setor de papel e celulose. Sua fundadora, a Klabin Irmãos & Cia. atuava no comércio e importação de papéis desde 1899, quando em 1906 fundou sua primeira unidade fabricante de papel na cidade de São Paulo.

Em 1934, a IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. foi fundada com o objetivo de adquirir uma grande área de reflorestamento de araucária no Estado do Paraná denominada Fazenda Monte Alegre. Nessa época, a celulose utilizada no Brasil era predominantemente importada. Com base em pesquisas e desenvolvimentos conduzidos pela IKPC, concluiu-se ser economicamente viável a produção de celulose utilizando-se a araucária, e que o Brasil possuía condições climáticas e de solo altamente favoráveis ao rápido crescimento de florestas e ao reflorestamento. Com o advento da Segunda Guerra Mundial, em 1941, tornou-se difícil a importação de matéria prima para a produção de papel e a IKPC iniciou a construção de sua primeira unidade produtora de celulose, que entrou em operação em 1946.

Atento às mudanças socioculturais da sociedade brasileira, o Grupo Klabin importou o maquinário necessário da Europa e fundou, em 1953, a fábrica de Fósforos Promocionais e aumentou sua produção de papelão ondulado. Na década de 1950, a Klabin Irmãos & Cia. era apontada como um dos maiores complexos industriais do país. Em 1960, com um grande projeto de expansão denominado "Projeto III", foi fundada a Papel e Celulose Catarinente Ltda.

Na década de 70, a expansão do Grupo Klabin esteve concentrada nos setores de embalagem, de fios sintéticos e de papéis descartáveis. Realizando parcerias com empresas estrangeiras e adquirindo novas unidades fabris, o Grupo Klabin se reestruturou e investiu em novos mercados, acompanhando a política econômica que vigorava no país. Tal expansão tornou-se mais complexa na década de 80 início da década de 90, devido às dificuldades enfrentadas pelo país, tais como: instabilidade política e social, alto índice de inflação e grande dívida externa.

Em 10 de março de 1982, a KIV Participações S.A. - sociedade constituída pelas empresas IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A., Parisa Participações S.A. (Grupo Iochpe) e S.A. Indústrias Votorantim - adquiriu a participação acionária da RASA - Riocell Administração S.A., posteriormente Riocell S.A., hoje Klabin S.A.

Em outubro de 1995, IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. adquiriu a participação da Votorantim na KIV e, em 2000, mediante permuta de ações, passou a deter direta e indiretamente, 99% (noventa e nove por cento) das ações de Klabin Riocell S.A., hoje Klabin S.A.

01265-3

89.637.490/0001-45

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

Em julho de 1997, o Grupo Klabin, através da IKPC Participações S.A. e a Kimberly Clark Worldwide Inc., através da Kimberly Clark Argentina Holdings S.A., se associaram, com participações iguais (sendo 50% das ações representativas do capital social de titularidade de cada uma), para constituir a KCK Tissue S.A. na Argentina, visando atuar no setor de papéis sanitários no mercado argentino.

Em maio de 1998, através da IKPC-Par, o Grupo Klabin e a Kimberly Clark Corporation se associaram constituindo a Klabin Tissue S.A., com participações iguais, para atuar no mercado de papéis sanitários brasileiro. Essa parceria agregou os recursos e conhecimentos da Kimberly Clark, líder mundial no mercado de papéis sanitários e produtos de higiene, aos do Grupo Klabin, que lidera o mercado brasileiro com marcas tradicionais de papel higiênico, tais como Neve, Camélia e Nice, bem como toalhas de cozinha e guardanapos, com as marcas Chiffon e Gourmet e lenços de papel, com a marca Klin.

A partir de 1º de janeiro de 1999, a Klabin Tissue S.A. teve sua denominação social alterada para Klabin Kimberly S.A. Atualmente, a Klabin Kimberly possui quatro fábricas, localizadas nos Estados de São Paulo (2), Santa Catarina (1) e Bahia (1). Em julho de 1999, a Klabin Kimberly S.A. adquiriu a Lalekla, com o objetivo de atuar no mercado institucional de papéis sanitários de consumo fora do lar (linha *away-from-home*).

Em janeiro de 1999, Indústrias Klabin S.A., anteriormente denominada Klabin Fabricadora de Papel e Celulose S.A., incorporou a controlada Celucat S.A., que passou a ser uma de suas Unidades de Negócio denominada "Klabin Celucat", a qual é responsável pela fabricação integrada de celulose, papel kraft, sacos e envelopes, contando com três fábricas no Brasil, sendo uma fábrica de celulose e papel e duas unidades de conversão, e uma unidade de conversão na Argentina.

Em novembro de 1999, a Klabin Kimberly adquiriu a Bacraft S.A. Indústria de Papel, empresa do Grupo Suzano, aumentando sua participação no segmento de papéis sanitários e produtos de higiene (papéis "tissue").

Em 30 de março de 2000, a Indústrias Klabin e a norueguesa Norske Skog Industrier, segunda maior produtora mundial de papel de imprensa, através de sua controlada brasileira Norske Skog do Brasil Ltda., constituíram uma associação, com participações

01265-3

89.637.490/0001-45

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

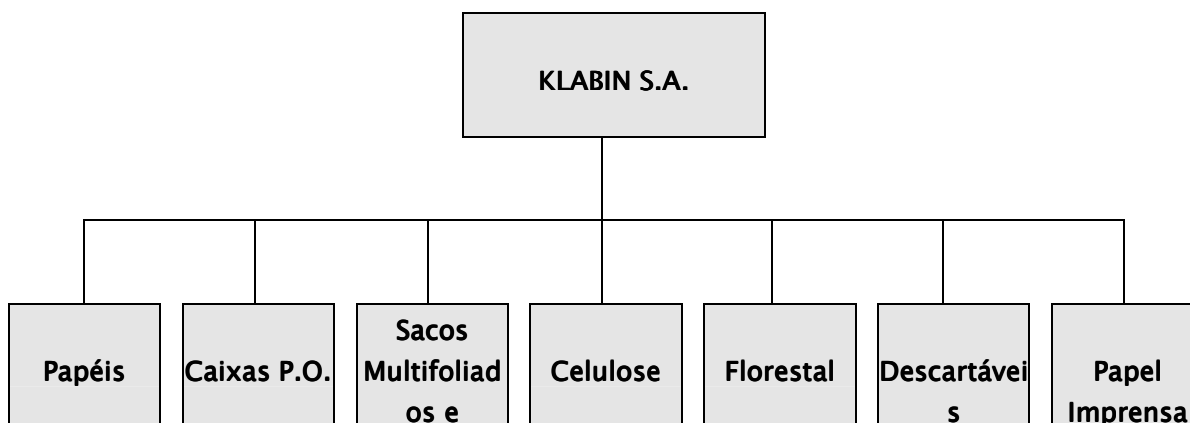
iguais (sendo 50% das quotas representativas do capital social de titularidade de cada uma), denominada Norske Skog Klabin Comércio e Indústria Ltda., que atua na produção e comercialização de papel de imprensa.

Em 3 de outubro de 2000, a IKPC concluiu a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Igaras Papéis e Embalagens S.A., através da empresa Tiquie S.A., uma subsidiária de Indústrias Klabin S.A., com sede no Uruguai.

Em 28 de dezembro de 2001 Klabin S.A. – atual denominação social de Klabin Riocell S.A., incorporou as sociedades IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A., KIV Participações S.A., Indústrias Klabin S.A., Klabin Export S.A., Igaras Papéis e Embalagens S.A., Klabin do Paraná Mineração Ltda. e Klabin Madeiras Ltda., concentrando suas operações em uma única companhia aberta.

Em 2002, como parte da estruturação das garantias constituídas em favor dos Debenturistas da 2ª Série, a Emissora e a Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda. adquiriram, em 27 de outubro de 2002, para fins de constituição da Riocell S.A., na proporção de 50% (cinquenta por cento) cada uma, a totalidade do capital social da Kurguelen Holdings S.A. (uma sociedade que nunca desenvolveu qualquer atividade assumiu obrigações de qualquer natureza ou possuiu quaisquer empregados). Em 28 de outubro de 2002, a denominação social da Kurguelen Holdings S.A. foi alterada para Riocell S.A., tendo sido eleita nova diretoria. Em 30 de novembro de 2002, foi alterado o estatuto social da Riocell S.A., com eleição do novo Conselho de Administração. Em 1º de dezembro de 2002, foram conferidos para a Riocell S.A., na forma de aumento de capital e integralização das Debêntures Conversíveis em Ações da Riocell, a universalidade dos bens móveis e imóveis que compõe o estabelecimento fabril, situado na Rua São Geraldo nº 1800, Bairro Ermo, Guaíba, RS, incluindo os imóveis rurais e suas acessões, sendo (i) R\$ 70.105.520,00 (setenta milhões, cento e cinco mil, quinhentos e vinte reais) na forma de aumento de capital e (ii) R\$ 619.046.151,31 (seiscentos e dezenove milhões, quarenta e seis mil, cento e cinquenta e um reais e trinta e um centavos) na forma de integralização das Debêntures Conversíveis em Ações de Emissão da Riocell S.A. A Klabin detém 99,99% do capital total da Riocell S.A.

A atual estrutura organizacional pode ser assim representada:



01265-3

89.637.490/0001-45

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

		Envelopes				
--	--	-----------	--	--	--	--

As atividades do Grupo Klabin envolvem desde o reflorestamento até a fabricação de celulose de fibra curta e fibra longa, papéis para impressão e embalagens, e a conversão de papéis em produtos higiênicos descartáveis, caixas de papelão ondulado, sacos multifoliados, envelopes e cartões para embalagem. O Grupo Klabin conta com uma área total de 422 mil hectares de terras, sendo 232 mil hectares de florestas plantadas de pinus, eucalipto e araucária, junto às quais são mantidos em preservação permanente 135 mil hectares de mata nativa.

01265-3

89.637.490/0001-45

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

O Setor de Papel e Celulose no Brasil

A indústria brasileira de papel e celulose é diversificada, utiliza tecnologia moderna e tem forte potencial de crescimento nos mercados nacional e internacional. Em 2002, o Brasil era o décimo primeiro maior produtor de papel e o sétimo maior produtor de celulose no mundo. Os preços dos produtos do Grupo Klabin dependem dos preços vigentes no mercado mundial, que têm sido historicamente cíclicos, ou seja, sujeitos a variações significativas em curtos períodos. A indústria brasileira produz tanto papéis com características de *commodities*, tais como papel imprensa, papéis reciclados, quanto produtos em papel de maior valor agregado, tais como cartões, papéis sanitários, papéis térmicos, papéis autocopiativos e papéis para cédulas. O Brasil é auto-suficiente em todos os tipos de papéis, exceto papel para jornal, papel couché e certos papéis especiais.

O mercado de papel é maior que o mercado de celulose tanto em número de produtores e consumidores quanto em variedade de produtos. Os preços de papéis tendem a ser menos voláteis do que os preços de celulose.

A produção brasileira de papel e celulose no Brasil, em 2002, estava dividida conforme as tabelas abaixo:

Produção de Papel e Celulose em 2002

<i>Papel</i>	<i>Produção</i>	<i>Participação</i>	<i>Celulose</i>	<i>Produção</i>	<i>Participação</i>
1 Klabin	1.610	21%	1 Aracruz	1.656	20%
2 Suzano	769	10%	2 Klabin	1.583	19%
3 IP	591	8%	3 Suzano	1.013	12%
4 Votorantim	570	7%	4 Cenibra	831	10%
5 Ripasa	387	5%	5 Votorantim	805	10%
6 Rigesa	297	4%	6 IP	427	5%
7 Orsa	268	3%	7 Ripasa	306	4%
8 Trombini	201	3%	8 Jari	290	4%
9 Norsk Skog	173	2%	9 Rigesa	205	3%
10 Outros	2.797	37%	10 Outros	1.003	12%
<i>Total</i>	<i>7.661</i>	<i>100%</i>	<i>Total</i>	<i>8.118</i>	<i>100%</i>

Fonte: BRACELPA Dados preliminares 2002

A indústria brasileira de papel e cartão ocupa uma posição privilegiada no cenário mundial, por ser o Brasil um dos países produtores de papel e cartão de mais baixo custo do mundo, com crescimento rápido de árvores e um sistema de produção eficiente, conforme demonstrado mais adiante. A demanda doméstica é também um fator que beneficia a indústria, pelo constante crescimento decorrente do aumento da demanda da indústria nacional. Ressalvado o papel para impressão de jornal, quase todo o papel consumido no Brasil é produzido internamente, sendo as importações responsáveis por 9% do total de papel consumido em 2001.

A Economia e o Setor de papel e celulose no Brasil

De acordo com dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB do Brasil teve crescimento modesto de 1,52% em 2002 comparado com um crescimento de 1,42% em 2001.

01265-3

89.637.490/0001-45

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

Em 2002, o setor industrial apresentou crescimento de 1,52% e o de serviços e agropecuário registraram crescimento de 1,49% e de 5,79%, respectivamente. O saldo da balança comercial registrou *superávit* de US\$13,13 bilhões, as exportações brasileiras cresceram 3,7% e as importações tiveram queda de 15%, atingindo valores de US\$60,4 bilhões e de US\$58,2 bilhões, respectivamente.

Em 2002, a inflação foi de 12,53% (IPCA/IBGE) contra 7,67% em 2001. Durante os três primeiros meses do ano 2002, a inflação foi de 5,13%. A variação cambial em 2002 foi de 52,2% e nos três primeiros meses de 2003 o câmbio valorizou-se em 5,9%.

O consumo de papel *per capita* é um importante indicador do desenvolvimento econômico de um país. Nos últimos anos, verificou-se um grande crescimento no consumo de papéis no Brasil. O consumo total de papel, no período compreendido entre os anos de 1996 e 2002, registrou uma taxa média de crescimento de 2,4% ao ano, alcançando 6.766 milhões de toneladas no ano de 2002. Entretanto, observa-se ainda um elevado potencial de crescimento do consumo de papel no Brasil, quando se compara o consumo *per capita* nacional com o dos países desenvolvidos e com o de outros países latino americanos, conforme demonstra a tabela a seguir.

Consumo per capita de papel - 2001

<i>País</i>	<i>kg/hab</i>
Estados Unidos	324
Bélgica	295
Suiça	275
Dinamarca	270
Suécia	247
Japão	242
Áustria	241
Holanda	227
Alemanha	225
Taiwan	201
Finlândia	194
Chile	57
Argentina	46
Brasil	38

Fonte: PPI – Annual Review 2002

De acordo com a BRACELPA 2002, entre 1989 e 2001 estima-se que a indústria brasileira de papel e celulose tenha investido cerca de US\$13 bilhões na otimização de sua capacidade produtiva, melhoria de qualidade, redução de custos e em suas áreas florestais.

O baixo custo de produção, especialmente após a desvalorização de real, e a existência de terras com altas taxas de crescimento e produção de madeira, deverão auxiliar o Brasil na conquista de novas parcelas do mercado de papel e celulose, especialmente nas regiões em que há alto custo de produção. Nos próximos anos, a produção nacional de celulose deverá crescer mais rápido que o Produto Interno Bruto brasileiro. Sua taxa de crescimento composta tem sido de 8% ao ano ao longo das últimas 3 décadas (quase o dobro do PIB brasileiro no mesmo período).

01265-3

89.637.490/0001-45

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

A produção brasileira de celulose e pastas no Brasil, em 2002, somou 8,0 milhões de toneladas, acima dos 7,4 milhões de toneladas de 2001, registrando-se um crescimento de 8,1%.

Exportações Brasileiras

Em 2002, o setor exportou 1,3 milhão de toneladas de papel e 3,4 milhões de toneladas de celulose, respectivamente 17% e 43% da produção brasileira. As receitas de exportação (papel e celulose) atingiram US\$ 1,16 bilhões (FOB), uma queda de 5% em relação a 2001 (US\$ 1,25 bilhões FOB).

O Brasil é atualmente o sétimo maior produtor de celulose no mundo, com uma participação de mercado de 4,1% em 2001 e capacidade de produção para 8,1 milhões de toneladas. Pelo fato de exportar aproximadamente 40% de sua produção de celulose, e utilizar aproximadamente 50% em operações integradas de papel e celulose, o país possui uma posição ainda mais forte entre os exportadores mundiais de celulose, com aproximadamente 7,0% do mercado.

Preços

Os preços da celulose no mundo têm um comportamento cíclico, em razão, principalmente, da variação da demanda de papel conforme as condições econômicas mundiais e do desequilíbrio entre a oferta e a demanda de celulose e papel no mundo. A capacidade de produção da indústria de celulose tem sempre se ajustado de forma lenta às mudanças na demanda.

Segundo um estudo da revista *Pulp and Paper International*, entre os anos de 1985 e 1989 os preços de mercado para a celulose branqueada produzida a partir de madeiras rígidas (CIF-Europa) aumentaram de US\$343/tonelada para US\$769/tonelada (CIF Europa). Entre 1990 e 1993, a recessão na América do Norte, Europa e Japão, somada ao início da produção de novas fábricas de celulose e a expansão de atividades de fábricas existentes, ocasionaram uma queda nos preços da celulose em todo o mundo, atingindo US\$330/tonelada, menor patamar verificado em 20 anos.

A demanda internacional por celulose voltou a aumentar a partir do final de 1993, com a redução nos estoques, fazendo os preços subirem de US\$350/tonelada para US\$970/tonelada, em outubro de 1995. Posteriormente, em setembro de 1996, verificou-se uma queda para US\$540/tonelada, com o mercado brasileiro sempre acompanhando o nível e as tendências mundiais de preço da celulose.

No início do ano de 1998, os preços estiveram sob pressão por conta da situação observada no Sudeste Asiático, recuperando-se parcialmente no segundo trimestre, mas regredindo nos períodos subsequentes, fruto da retração da demanda mundial e agravamento da crise internacional. Como conseqüência, os preços médios de 1998 ficaram abaixo daqueles praticados no ano anterior. Em setembro de 1999, o preço médio da celulose de eucalipto era de US\$570 /tonelada (CIF Europa) e os preços médios dos papéis para imprimir e escrever nos EUA foram de US\$716/ton. No mercado doméstico, a média naquele ano situou-se em US\$820 a tonelada.

No decorrer de 1999 o mercado de celulose apresentou indícios de recuperação, com a diminuição dos estoques mundiais abaixo da barreira “psicológica” de 1,5 milhão de toneladas em março de 1999. Em julho de 1999, este número estava próximo a 1,42 milhão de toneladas. Tradicionalmente, a oferta de celulose demora a se adaptar às condições de demanda de mercado. Um sinal que pode ser considerado positivo para a recuperação de mercado são os anúncios de fechamento de cinco unidades de produção de celulose, representando uma capacidade de 1,175 milhão de toneladas, principalmente nos Estados Unidos e Europa. Paralelamente, quatro novas fábricas de papel, três na China e uma na Indonésia, incrementaram a demanda de celulose no mercado mundial.

O ano 2000 foi marcado pela alta do preço da celulose e níveis de estoque Norscan baixos, ou seja, abaixo da linha “psicológica” de 1,5 milhões de toneladas. A demanda por celulose por

01265-3

89.637.490/0001-45

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

parte dos produtores de papel esteve aquecida, favorecida pelo bom desempenho da economia mundial, em especial a dos Estados Unidos.

No entanto no início de 2001 observou-se uma tendência de queda no preço da celulose, com o preço passando de US\$ 675 / ton em janeiro para preços ao redor de US\$ 400 / ton durante o ano. Essa queda foi causada principalmente por uma redução na demanda gerada pela crise econômica mundial, especialmente a retração da economia norte americana.

Essa queda acentuada nos preços de celulose fez com que muitos produtores de custo mais alto fossem obrigados a paralisar a produção e a política de *downtime* fosse adotada pelos grandes produtores mundiais para tentar controlar a oferta e os preços da celulose.

Em 2002, com a queda dos estoques Norscan a partir de março, houve um aumento no preço da celulose que passou de US\$ 390/ton para US\$ 510/ton em julho. A demanda global não sustentou esse aumento, com o desempenho apenas razoável da economia norte americana, ocasionando uma queda no preço da celulose para US\$ 450/ton no final do ano. No 1º trim/03 os estoques de Norscan voltaram a cair e os preços de celulose retomaram a trajetória de crescimento atingindo US\$ 510/ton no final de março.

Média Anual dos Preços Internacionais de Celulose (1)

	<u>1996</u>	<u>1997</u>	<u>1998</u>	<u>1999</u>	<u>2000</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>Jan-Mar03</u>
Celulose de Eucalipto - Internacional	527,5	516,7	467,0	490,0	651,7	484,6	458,3	478,3

(1) Em US\$ / t posto norte da Europa.

Fonte: *Resource Information Systems - Hawkins & Wright*

Além do disposto acima, pode-se afirmar que os produtores brasileiros possuem vantagem comparativa na parte de custos, o que permitirá expansão do setor no longo prazo. Em razão da desvalorização do real, as empresas brasileiras de papel e celulose passaram a apresentar um dos menores custos na produção de celulose, bem como vantagens no custo de produção de papéis para impressão.

O custo-caixa médio de produção de celulose teve ligeira queda em 2001 passando de US\$213 por tonelada para US\$ 210 por tonelada em 2000. Isso se compara a um custo médio de US\$292/t nos EUA, US\$423/t na Espanha e US\$186/t na Indonésia, mostrando que mesmo antes da desvalorização da moeda, o Brasil já possuía um nível de custo substancialmente abaixo dos maiores produtores mundiais de celulose.

O custo estimado médio dos produtores brasileiros de madeira é de US\$60 por tonelada, ou 32% do custo-caixa da celulose. Por outro lado, os produtores espanhóis e suecos possuem um custo muito superior (US\$190/t, ou 60% do custo total para produzir celulose). Entretanto, em razão da distância dos principais mercados consumidores (Europa, EUA e Ásia) e o alto custo logístico no Brasil, os custos de transporte dos produtores brasileiros é maior que o dos produtores no hemisfério norte. O custo de transporte até a Europa pode chegar a até US\$61/t, ou 32% do custo total de produção do produto, comparado a uma média de US\$20/t para os produtores europeus (5% do custo total) e US\$50/t para os produtores norte-americanos (20% do custo total).

01265-3

89.637.490/0001-45

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

10.01 - PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS

1- ITEM	2 - PRINCIPAIS PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	3 - % RECEITA LÍQUIDA
01	CAIXAS DE PAPELÃO ONDULADO	24,70
02	PAPÉIS PARA EMBALAGENS	26,50
03	DESCARTÁVEIS	18,10
04	CELULOSE	13,50
05	SACOS/ENVELOPES	8,90
06	MADEIRA/OUTROS	4,60
07	PAPÉIS DE IMPRESSÃO	3,70

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

10.02 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

1- ITEM	2 - MATÉRIA PRIMA	3 - IMPORTAÇÃO	4 - VALOR DA IMPORTAÇÃO (Reais Mil)	5 - DISPONÍVEL MERCADO LOCAL	6 - DISPONÍVEL MERCADO EXTERNO
7 - NOME DO FORNECEDOR		8 - TIPO DE FORNECEDOR			9 - % DE FORNECIMENTO SOBRE O TOTAL DAS COMPRAS DA CIA.
01	ÓLEO COMBUSTÍVEL	NÃO	0	SIM	SIM
PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S/A		NÃO LIGADO			16,00
02	PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO	NÃO	0	SIM	SIM
PERÓXIDOS DO BRASIL LTDA.		NÃO LIGADO			1,50
03	SODA/CLORO	NÃO	0	SIM	SIM
DOW BRASIL		NÃO LIGADO			2,00
04	SULFATO DE SÓDIO	NÃO	0	SIM	SIM
BAYER		NÃO LIGADO			0,40
05	SULFATO DE SÓDIO	SIM	1.400	NÃO	SIM
BAYER ARGENTINA		NÃO LIGADO			0,20
06	SULFATO DE ALUMINIO	NÃO	0	SIM	SIM
DALQUIM, NHEEL, SULF. RIO GRANDE		NÃO LIGADO			1,20
07	CAL VIRGEM	NÃO	0	SIM	SIM
ITAÚ		NÃO LIGADO			0,60
08	AMIDO E FÉCULA	NÃO	0	SIM	SIM
CARGILL, CORN PRODUCTS		NÃO LIGADO			3,00
09	AMIDO E FÉCULA	SIM	2.000	NÃO	SIM
JUAN SEMINO-ARGENTINA		NÃO LIGADO			0,30

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

10.02 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

1- ITEM	2 - MATÉRIA PRIMA	3 - IMPORTAÇÃO	4 - VALOR DA IMPORTAÇÃO (Reais Mil)	5 - DISPONÍVEL MERCADO LOCAL	6 - DISPONÍVEL MERCADO EXTERNO
7 - NOME DO FORNECEDOR	8 - TIPO DE FORNECEDOR		9 - % DE FORNECIMENTO SOBRE O TOTAL DAS COMPRAS DA CIA.		
10	VESTIMENTAS	NÃO	0	SIM	SIM
ALBANY		NÃO LIGADO			2,00
11	VESTIMENTAS	SIM	2.800	NÃO	SIM
HEIMBACH		NÃO LIGADO			0,40
12	ENERGIA ELÉTRICA	NÃO	0	SIM	SIM
COPEL		NÃO LIGADO			3,25
13	PRODUTOS QUÍMICOS	NÃO	0	SIM	SIM
HERCULES, NALCO, BASF, CLARIANT, RHODIA		NÃO LIGADO			1,67

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

10.03 - CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS

1- ITEM	2- ITEM	3 - NOME DO PRODUTO/ NOME DO CLIENTE	4 - % DE PARTICIPAÇÃO DO CLIENTE NA RECEITA LÍQUIDA
001		CAIXAS DE PAPELÃO ONDULADO	
001	002	Gessy,Parmalat,Sadia,Perdigão,Bertin,Frangosul,Universal	4,40
002		PAPÉIS PARA EMBALAGENS	
002	001	Tetrapak,Cartocor,Int.Paper,Giusti,Adda	11,90
003		CELULOSE	
003	001	K. Kimberly, Ahlstrom,Shin ho,SCA,Drewsen,Favini,G.Pacific	5,10
004		SACOS/ENVELOPES	
004	001	C.Portland-Itaú,Holdercim,I.Votorantim, Kalunga e outros	4,20
005		PAPÉIS DE IMPRESSÃO	
005	001	EBID, Listas Tel., SAMAB, T. Janer, BRANAC	2,40

01265-3

89.637.490/0001-45

11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

A Klabin é um produtor fortemente integrado e verticalizado. Tem como fonte principal de fornecimento de madeira suas próprias florestas plantadas e manejadas, produz a celulose, converte a maior parte em papel, o excedente vende como celulose de mercado. O papel é convertido em suas próprias unidades de produção de sacos, envelopes, caixas de papelão ondulado e produtos descartáveis. Abastece ainda o mercado brasileiro e argentino de cartões para embalagens de líquidos e exporta papéis de embalagem da linha kraftliner. Também utiliza papéis reciclados, é hoje a maior recicladora de papéis do Brasil, papéis basicamente utilizados na fabricação de caixas de papelão ondulado.

Os processos utilizados são bastante clássicos na indústria, aprimorados para as condições de cada planta, com relação ao tipo de madeira e destino final da fibra. A tecnologia vem principalmente do hemisfério norte, de países com Alemanha, Suécia, Finlândia e EUA. O Brasil, por ser um centro importante na indústria de celulose e papel, tem fábricas dos principais fornecedores mundiais de equipamentos para este setor.

Celulose

A Klabin utiliza fibras de eucalipto para a produção de celulose de mercado (Riocell e Bacell) e fibras de pinus na produção de papéis de embalagem e papel imprensa.

A produção da celulose consiste na separação das fibras dos demais componentes constituintes da madeira, em particular da lignina, que atua ligando as células entre si e que proporciona a estrutura rígida da madeira. A madeira, sob forma de cavacos, é tratada em vasos de pressão, denominados digestores, com soda caustica e outros produtos químicos. É o processo químico ou Kraft, o mais usado na indústria de celulose

Após os digestores, há um processo de separação das fibras de celulose daqueles componentes da madeira que foram solubilizados. A fibra, ainda de aspecto marrom, é enviada a etapa seguinte do processo, diretamente para a máquina de papel ou para o branqueamento. Os componentes solubilizados formam a chamada lixívia negra, que é enviada para os processo de recuperação dos produtos químicos utilizados e a queima dos componentes orgânicos (lignina e outros componentes da madeira), que gerarão vapor e energia.

O branqueamento é um processo utilizado para continuar a deslignificação iniciada no cozimento e conferir o aspecto branqueado à celulose. Utilizam-se agentes oxidantes, como Oxigênio, Ozônio e Peróxidos para remover a lignina residual das fibras e deixar a pasta celulósica branca. A Klabin utiliza nas suas plantas em Monte Alegre e na Bahia branqueamento isento de cloro, chamado TCF (Total Chlorine Free) e na Riocell um

01265-3

89.637.490/0001-45

11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

processo isento de cloro elementar, chamado de ECF (Elemental Chlorine Free). Ambos processos garantem a não formação de dioxinas, compostos químicos altamente poluentes, em seus efluentes.

Fabricação de Papel

A transformação da celulose em uma estrutura plana, delgada e coesa, o papel, se da em uma série de equipamentos e operações, que reunidos chamamos máquina de papel.

O processo se inicia com o tratamento das fibras, fase denominada de preparação de massa, onde as fibras passam por equipamentos que desenvolverão as propriedades físicas das fibras, segregarão impurezas e farão mesclas com outros tipos de fibras e aditivos utilizados na fabricação do papel, como cargas minerais, amidos, colas, corantes. Cada tipo de papel tem uma formulação distinta, de acordo com as necessidades de seu uso final. Esta fase se dá em meio aquoso e após estes tratamentos, a suspensão de fibras é enviada à máquina de papel, para ganhar as características finais, como gramatura (massa de fibra por unidade de área), secagem, e acabamento superficial.

Principais Equipamentos

No processo produtivo os equipamentos mais importantes são os digestores (fabricação de celulose), a Caldeira de Recuperação (recuperação de produtos químicos e geração de vapor), os turbogeradores (produção de energia) e as máquinas de produção de papel.

As unidades de produção realizam paradas anuais de 7 a 10 dias para grandes manutenções e inspeções nos seus equipamentos, em especial naqueles que trabalham sob condições de pressão e temperatura, como digestores e caldeiras. Nestas paradas são substituídos equipamentos com desgastes ou realizadas melhorias tecnológicas, visando melhorar desempenho, garantir segurança operacional e aumentar produtividade. Ainda, mensalmente são realizadas manutenções preventivas e corretivas, em equipamentos singulares e nas máquinas de papel.

Os principais equipamentos das unidades de produção de Celulose e Papel da Klabin estão relacionados abaixo:

Unidade de Guaíba – RS

Equipamento	Ano de Início de Operação	Últimas Atualizações Tecnológicas	Fabricante	Capacidade Instalada	Produção Média
Digestor	1972	2002	Kvaerner	2000 - 900 t/d	2000 - 936 t/d

01265-3

89.637.490/0001-45

11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

				2001 - 900 t/d 2002 - 1250 t/d	2001 - 889 t/d 2002 - 980 t/d
Caldeira de Recuperação	1972	1982 / 1995 2002	Gotaverken / Babcock	2000 - 1250 t/d 2001 - 1250 t/d 2002 - 1950 t/d	2000 - 1250 t/d 2001 - 1250 t/d 2002 - 1500 t/d
Turbogeradores	1983	1996 / 1997 2000	ABB AKZ	2000 - 45 MWh/h 2001 - 48 MWh/h 2002 - 58 MWh/h	2000 - 42 MWh/h 2001 - 42 MWh/h 2002 - 52 MWh/h
Máquina Secadora	1972	2002	Voith	2000 - 900 t/d 2001 - 900 t/d 2002 - 1050 t/d	2000 - 755 t/d 2001 - 745 t/d 2002 - 815 t/d

Unidade Monte Alegre – PR

Equipamentos Principais	Ano de Início de Operação	Últimas Atualizações Tecnológicas	Fabricante	Capacidade Instalada	Produção
Digestor Contínuo I	1978	1984 / 1986	Voith	2000 - 500 t/d 2001 - 500 t/d 2002 - 500 t/d	2000 - 253 t/d 2001 - 263 t/d 2002 - 281 t/d
Digestor Contínuo II	1988		Kvaerner	2000 - 1200 t/d 2001 - 1200 t/d 2002 - 1200 t/d	2000 - 957 t/d 2001 - 1040 t/d 2002 - 1044 t/d
Caldeira de Recuperação	1977	1997 / 2000 / 2003	Gotaverken / Anthony Ross	2000 - 1650 t/d 2001 - 1650 t/d 2002 - 1650 t/d	2000 - 1420 t/d 2001 - 1614 t/d 2002 - 1443 t/d
Turbogerador 7	1978		ABB	2000 - 23,5 MWh/h 2001 - 23,5 MWh/h 2002 - 23,5 MWh/h	2000 - 21 MWh/h 2001 - 21 MWh/h 2002 - 20 MWh/h
Máquina de Papel 7	1978	1989 / 1997 / 1998 / 2000	Voith Valmet	2000 - 800 t/d 2001 - 850 t/d 2002 - 850 t/d	2000 - 700 t/d 2001 - 796 t/d 2002 - 830 t/d

01265-3

89.637.490/0001-45

11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO**Unidade Otacílio Costa -SC**

Equipamentos Principais	Ano de Início de Operação	Últimas Atualizações Tecnológicas	Fabricante	Capacidade Instalada	Produção
Digestores	1975	1986 / 1998	Hércules	2000 - 950 t/d 2001 - 950 t/d 2002 - 950 t/d	2000 - 914 t/d 2001 - 892 t/d 2002 - 997 t/d
Caldeira de Recuperação	1998		CBC	2000 - 1100 t/d 2001 - 1100 t/d 2002 - 1100 t/d	2000 - 940 t/d 2001 - 923 t/d 2002 - 1075 t/d
Turbogeradores	1967	1995 / 1998	Ahstrom	2000 - 32 MWh/h 2001 - 32 MWh/h 2002 - 32 MWh/h	2000 - 19 MWh/h 2001 - 20 MWh/h 2002 - 20 MWh/h
Máquina de Papel 3	1975	1997 / 1998	Voith	2000 - 630 t/d 2001 - 630 t/d 2002 - 630 t/d	2000 - 614 t/d 2001 - 596 t/d 2002 - 626 t/d

Unidade Correia Pinto -SC

Equipamentos Principais	Ano de Início de Operação	Últimas Atualizações Tecnológicas	Fabricante	Capacidade Instalada	Produção
Digestores	1969	1992	Jaraguá / CBC	2000 - 500 t/d 2001 - 500 t/d 2002 - 500 t/d	2000 - 405 t/d 2001 - 427 t/d 2002 - 442 t/d
Caldeira de Recuperação	1992		CBC	2000 - 850 t/d 2001 - 850 t/d 2002 - 850 t/d	2000 - 737 t/d 2001 - 787 t/d 2002 - 828 t/d
Turbogerador 3	1993		Siemens	2000 - 23 MWh/h 2001 - 23 MWh/h 2002 - 23 MWh/h	2000 - 16 MWh/h 2001 - 16 MWh/h 2002 - 16 MWh/h
Máquina de Papel 1	1969	1990 / 1993 / 2001	Beloit /Voith	2000 - 300 t/d 2001 - 300 t/d 2002 - 350 t/d	2000 - 277 t/d 2001 - 314 t/d 2002 - 323 t/d

01265-3

89.637.490/0001-45

11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO SEGUROS

Nas suas unidades industriais, distribuídas por vários estados brasileiros, a Klabin S.A, possui várias instalações e equipamentos dedicados às suas atividades produtivas.

Estas unidades estão voltadas essencialmente para produção de celulose, papel e conversão de papel / papelão em embalagens.

Todas essas instalações e equipamentos estão seguradas contra riscos aos quais possam estar sujeitos, durante todo o tempo quer seja em funcionamento ou não.

As apólices que garantem o seguro para essas instalações são de Riscos Nomeados, cuja abrangência cobre os riscos de incêndio, de explosão, de danos elétricos, de vendaval, granizo, raios e alagamento.

Por outro lado, os produtos fabricados pela Klabin, ou seja, papel, celulose e embalagens de papel / papelão, também tem cobertura de seguro em todas as unidades onde estão armazenados antes de serem expedidos e ainda cobertura de seguro para proteção dos riscos a que estão sujeitos durante o transporte.

Os seguros que protegem os produtos dão cobertura a ocorrências como incêndio, comprometimento por água de chuva, avarias no carregamento, no transporte e na descarga.

Os riscos mais significativos aos quais as instalações e equipamentos estão sujeitos durante o processo produtivo e que podem paralisar as atividades são os seguintes:

Riscos de incêndio e Raio:

Esse risco é de baixa incidência na área de celulose e papel tendo em vista as características do processo produtivo no qual se usa madeira, massa diluída em água e por último a formação e secagem do papel e da celulose.

As áreas onde estão instaladas as máquinas são protegidas com "sprinkler", e as ocorrências históricas de longa data, tem mostrado que o risco nesta área não é razão de paralisações.

01265-3

89.637.490/0001-45

11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

O mesmo princípio se aplica à secagem de celulose. Nas unidades de conversão, tendo em vista a sua distribuição e o "lay out" das máquinas de conversão dentro das áreas de fabricação, torna o risco de paralisações muito reduzido.

Riscos de Danos Elétricos:

Esse risco sempre existe, em todos os equipamentos elétricos da fábrica, principalmente provocados por sobrecarga de descargas atmosféricas. Levando em consideração a tecnologia e sistemas de proteção envolvendo equipamentos elétricos, esse também não é um item que possa causar maiores preocupações com relação a interrupção do processo produtivo.

Explosão:

Em caso de explosão, a continuidade do processo industrial é garantida pelas caldeiras de "stand-by", exatamente com essa finalidade, tanto para permitir manutenções periódicas e preventivas, sem interrupção do processo fabril, quanto para atender a eventual ocorrência de sinistro.

Vendaval/Granizo:

As unidades fabris, sempre estão sujeitas a este tipo de ocorrência climática. Entretanto, o Brasil não é de maneira em geral um país sujeito a ciclones, tornados, furacões, etc., o que ameniza sobre maneira as preocupações com relação a esse tipo de evento.

Florestas:

Não há seguros contra danos de qualquer natureza causados às florestas da Klabin (queimadas, doenças das árvores, entre outros), tendo em vista as características do parque florestal da Companhia.

A contratação de seguros contra danos causados a florestas está associada, basicamente, à condição para reposição da matéria prima florestal perdida, à localização das florestas e

01265-3

89.637.490/0001-45

11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

ao sistema de proteção florestal. No caso de Klabin, há condição de reposição da matéria prima florestal tendo em vista as características de suas áreas florestais, sendo que a Companhia optou, ainda, por implementar uma eficaz e extensa estrutura de prevenção, mantendo diversos postos de vigilância e combate ao fogo para proteção de suas florestas. Ademais, a Klabin conta com um sistema de proteção às doenças florestais, que visa a prevenção, monitoramento e combater a elementos que ameaçam suas florestas.

Não há também cobertura de danos causados às instalações da Klabin em decorrência de deslizamentos de solo, desmoronamento e contaminação, uma vez que estes são fenômenos cuja probabilidade de afetar as instalações da Klabin são muito pequenas.

01265-3

89.637.490/0001-45

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

A comercialização de papel e produtos de papel (caixas de papelão ondulado e sacos) é centralizada em um escritório comercial em São Paulo - R. Rocio e a da celulose de mercado é realizada em Guaíba pela Unidade Klabin Riocell, responsáveis por todas as decisões e processamentos comerciais dos respectivos grupos de produtos.

As vendas são dirigidas ao mercado interno, abrangendo todo o território nacional. As vendas externas são dirigidas à Europa, América do Sul, América do Norte, Oriente Médio, África e Extremo Oriente.

A logística de abastecimento aos mercados é realizada principalmente por via rodoviária para o mercado interno e América Latina e por via marítima para as demais regiões.

As vendas de celulose aos mercados europeu e norte americano são efetuadas utilizando-se estoques estratégicos em terminais localizados nessas regiões.

As exportações de papel e celulose representaram cerca de 41% do volume total de vendas da Klabin em 2002 e foram 39% destinadas para a Europa, 19% para a América Latina, 35% para a Ásia/África e 7% para a América do Norte.

E-Business

A Klabin, uma das empresas industriais pioneiras em e-business, com o KPO-OnLine, participou, em 2001, da criação da Pakprint S.A., um portal setorial, para divulgação, prestação de serviços e comercialização de papel e celulose. Na empresa, que é uma associação com outras quatro companhias do setor, foram investidos R\$ 2 milhões pela Klabin, correspondendo a 20% no capital.

Mais do que um novo canal de vendas, o portal é uma ferramenta de colaboração com os clientes - dando uma visão de estoque, acompanhamento do pedido, desenvolvimento do produto, etc. O portal, além de apoiar as iniciativas individuais de comércio eletrônico das empresas - prestando o serviço e fornecendo a estrutura -, tem o objetivo de facilitar a integração eletrônica entre os participantes da cadeia de negócios. A Klabin manterá uma loja virtual no Pakprint, a KOL, Klabin On-Line, oferecendo inicialmente sacos, envelopes, papéis e cartões para embalagens e caixas de papelão ondulado.

Outra iniciativa na área de e-business foi o desenvolvimento de um projeto de compras eletrônicas de materiais, utilizando a ferramenta Enterprise Procurement (EPB) que integra o sistema de gestão SAP, já implantado pela Companhia,.

01265-3

89.637.490/0001-45

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

Desde 2001 a empresa utiliza o sistema de gestão SAP R/3 em todas as 26 unidades industriais, nas áreas administrativas e financeiras.

01265-3

89.637.490/0001-45

11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO**Maiores Produtores de Papel e Celulose**

	Papel	Produção	Participação
1	Klabin	1.610	21%
2	Suzano	769	10%
3	IP	591	8%
4	Votorantim	570	7%
5	Ripasa	387	5%
6	Rigesa	297	4%
7	Orsa	268	3%
8	Trombini	201	3%
9	Norske Skog	173	2%
10	Outros	2.797	37%
	Total	7.661	100%

	Celulose	Produção	Participação
1	Aracruz	1.656	20%
2	Klabin	1.583	19%
3	Suzano	1.013	12%
4	Cenibra	831	10%
5	Votorantim	805	10%
6	IP	427	5%
7	Ripasa	306	4%
8	Jari	290	4%
9	Rigesa	205	3%

01265-3

89.637.490/0001-45

11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

10	Outros	1.003	12%
	Total	8.118	100%

Fonte: BRACELPA Dados preliminares 2002

01265-3

89.637.490/0001-45

12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS

<u>Marca(s)</u>	<u>País</u>	<u>Classe(s)</u>	<u>Validade</u>
Titular: Klabin Irmãos & Cia (4)			
• Klabin (nominativa)	Brasil	16.10	10/04/06
• Klabin (figurativa)	Brasil	10.10	10/04/06
Titular: KLABIN S.A., sucessora por incorporação de IKPC-Inds.Klabin de Papel e Celulose S.A.			
• Marca IK (mista)	Brasil	01.60, 10.10	22/10/05
	Brasil	16.10, 19.60, 27.20, 37.30, 37.43 e	
01.85	06/08/05		
	Brasil	20.25	03/09/05
	Brasil	04.10	07/07/07
	Brasil	24.20 e 25.50	23/09/06
• Eukaliner (nominativa)	Brasil	16.10	13/08/05
	França	16	18/06/04
	Itália	16	01/08/04
	Estados Unidos	16	13/05/06
• Klabin (mista)	Brasil	10.10	13/12/03
• Klabin do Paraná	Brasil	10.10	27/10/11

Titular: KLABIN S.A., sucessora por incorporação de Indústrias Klabin S.A.

• Klabin (mista)	Argentina	16	29/07/04
• Klabin	Argentina	07.10 e 24.10	14/02/04
• Klace (nominativa)	Brasil	16.10	26/12/05
• Klace (nominativa)	Brasil	03.20 e 01.60	10/11/12
• Klacell (nominativa)	Brasil	16.10	29/02/12
	Brasil	01.60	09/02/13
• Aircraft (nominativa)	Brasil	16.10 e 16.20	04/03/06
	Brasil	20.35	21/04/06
• Bates (mista)	Brasil	16.10 e 20.35	12/03/08
	Chile	22	09/03/05
	Paraguai	16	29/12/04
	Paraguai	22	11/08/05
• Celucat (figurativa)	Brasil	16.10, 16.20, 16.30 e 20.35	24/02/07

01265-3

89.637.490/0001-45

12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS

• Celucat (nominativa)	Brasil	16.10 16.20 e 20.35	17/01/04
	Argentina	16 e 22	30/11/04
	Chile	16 e 22	09/03/05
	Uruguai	16 e 22	29/02/06
	Paraguai	16	29/12/04
	Paraguai	22	11/08/05
• Celucat Laser (nominativa)	Brasil	16.20	28/09/09
• Celucat Laser (nominativa)	Chile	16	10/08/08
	Argentina	16	28/10/09
	Bolívia	16	22/06/09
	Uruguai	16	06/12/10
• Celucopy (nominativa)	Brasil	16.20	26/02/12
• Celucopy	Chile	16	16/04/08
	Bolívia	16	22/06/09
	Paraguai	16	23/11/09
	Uruguai	16	06/05/08
• Celufix (nominativa)	Brasil	16.10	27/09/04
• Celukraft (nominativa)	Brasil	16.10 e 16.20	27/10/11
• Copycel (nominativa)	Brasil	16.20	26/10/09
• Copycel (nominativa)	Uruguai	16	06/05/08
	Chile	16	16/04/08
	Bolívia	16	22/06/09
• Fixafix (nominativa)	Brasil	16.10	27/09/04
• Micro Buble (nominativa)	Brasil	16.10, 16.20 e 20.35	04/03/06
• Ondu Lop	Brasil	16.10, 16.20	22/04/06
• Ondu Lop	Brasil	20.35	21/04/06
• Safekraft (nominativa)	Brasil	16	02/06/12
	Brasil	22	12/05/12
• Self Sealing (nominativa)	Brasil	16.10	09/05/05
• Semperfix	Brasil	16.10	27/09/04
	Argentina	16	16/03/09
	Bolívia	16	20/07/09
	Chile	16	01/09/09
	Paraguai	16	01/09/09
	Uruguai	16	09/09/08
• Stretch Kraft	Brasil	16.10 e 16.20	02/06/12
	Argentina	16 e 22	30/11/04

01265-3

89.637.490/0001-45

12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS

Chile	22	07/07/08
Chile	16	13/07/08
Uruguai	16 e 22	09/10/05
Peru	16 e 22	22/12/04
Paraguai	16	29/12/04
Paraguai	22	11/08/05

Titular: KLABIN S.A., sucessora por incorporação de Klabin Export S.A.

• KFP-Export S.A.	Brasil	40.15	15/08/09
-------------------	--------	-------	----------

Titular: KLABIN S.A., sucessora por incorporação de Igaras Papéis e Embalagens S.A.

• Hidrokraft	Brasil	16	10/06/10
• Igaras	Brasil	19.60	2008/2009
	Brasil	07.10	18/03/07
	Brasil	01.60	24/09/08
	Brasil	10.10	24/01/05
	Brasil	16.10 e 16.20	2003/2004
	Brasil	2.10 e 2.20	22/11/04
	Brasil	20.35	2003/2005
• Kapabranca	Brasil	16.10	28/02/04
• Kapakraft Nevado	Brasil	16.10, 16.20 e 20.35	25/09/08
• Kapakraft	Brasil	16.10 e 16.20	25/04/05
• Kapatest	Brasil	16.10	09/03/13
• Kolorkraft	Brasil	16	25/02/10
• Kolorkraft	Brasil	16	25/07/10
• Lamikraft	Brasil	16.10	19/09/05
• Omnikote	Brasil	16.10	10/12/09
• Omnikraft	Brasil	01, 16	10/11/10
• Omnikraft Nevado	Brasil	16.10	12/01/12
• Papelok	Brasil	16.10 e 16.20	04/03/09
• Pinhouro	Brasil	19.60	25/11/09
• Pinouro	Brasil	19.60	25/11/09
• Pinusprev	Brasil	36.10	18/07/05

01265-3

89.637.490/0001-45

12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS

• Ponte Nova	Brasil	35.15	01/10/08
	Brasil	16.10/20	06/11/11
• Superkraft	Brasil	16.10	25/11/09
• Superkraft Nevado	Brasil	16	10/06/10
• Ultraform	Brasil	16.10	28/08/04
• Ultrakraft	Brasil	16.10 e 16.20	05/02/05
	Brasil	10.10	22/05/04
• Ultrasac	Brasil	16	11/10/08

Titular: Riocell S.A.(2)

• Biocarta (nominativa)	Brasil	16.10	03/11/09
• Dekorcell	Alemanha	01	30/04/06
• Ecograph (nominativa)	Brasil	16.10	21/09/03
	Brasil	16.20	12/07/04
	Alemanha	01, 31, 16, 19	15/11/03
• Eucacell	Alemanha	01, 16, 19, 31	10/10/09
• Extraprint (nominativa)	Brasil	16.20	12/07/04
• Norcell (nominativa)	Alemanha	01, 16, 19, 31	10/10/09
• Oxicell (mista)	Brasil	01.60	06/09/12
	Alemanha	01, 16, 19, 31	31/10/10
• Photopulp (nominativa)	Alemanha	01, 16	31/08/10
• Primabase (nominativa)	Brasil	16.10	14/04/12
• Primabond (nominativa)	Brasil	16.20	12/07/04
• Primabond (nominativa)	Brasil	16.10	08/05/10
• Primacart (nominativa)	Brasil	16.20	12/07/04
• Primacart (nominativa)	Brasil	16.10	08/05/10
• Primacell (nominativa)	Brasil	01.60	07/03/04
	Alemanha	01	30/04/06
• Primagraph (nominativa)	Brasil	16.20	12/07/04
• Primajet (nominativa)	Brasil	16.20	12/07/04
• Primalaser (nominativa)	Brasil	16.10	31/10/05
• Primalaser (nominativa)	Brasil	16.10 e 16.20	12/07/04
• Primaliner (nominativa)	Brasil	16.10	14/04/12
• Primalux (nominativa)	Brasil	16.10, 16.20 e 16.30	16/03/09
• Primapack (nominativa)	Brasil	16.10	14/04/12

01265-3

89.637.490/0001-45

12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS

• Primapress (nominativa)	Brasil	16.10, 16.20 e 16.30	16/08/04
• Primaprint (nominativa)	Brasil	16.10, 16.20 e 16.30	16/08/04
• Primaset (nominativa)	Brasil	16.20 e 16.30	12/07/04
• Primaset (nominativa)	Brasil	16.10	01/11/08
• Riocell (nominativa)	Brasil	24.20	10/04/09
	Alemanha	01, 16, 19, 31	10/10/09
• Rioprint (nominativa)	Brasil	16.10	23/01/10
• Rioprint (nominativa)	Brasil	16.20	12/07/04
• Rioset (nominativa)	Brasil	16.10	10/05/08
• Rioset (nominativa)	Brasil	16.20	12/07/04
• Siga (nominativa)	Brasil	37.30	23/12/07
• Siga (nominativa)	Brasil	39.50	19/10/09
• Solvincell (mista)	Brasil	01.60	07/03/04
• Solvincell (nominativa)	Brasil	16.10	07/03/04
	Alemanha	01	30/04/06

Titular: KLABIN BACELL S.A. (2)

• Bacell (mista)	Brasil	23.10 e 24.10	18/01/10
		37.30	14/07/08
		01.60	04/08/08
• Bacell (nominativa)	Brasil	37.30	21/07/08
		23.10	12/05/08
		01.60	04/08/08
		24.10	12/05/08
• Bahiacel (mista)	Brasil	23.10	28/02/04
		01.60	14/02/04
• Bahiapulp (nominativa)	Brasil	01.60	28/02/04
• Celbahia (nominativa)	Brasil	23.10 e 01.60	28/02/04
	Brasil	07.10 e 24.10	14/02/04
• Solucell (nominativa)	Brasil	01.60	22/09/08
		23.10	30/06/08
		37.30	11/08/08

Titular: Klabin Kimberly S.A. (2)

01265-3

89.637.490/0001-45

12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS

• Albatros(Mista)	16	10/06/10
• Neve (Nominativa)	24-20	10/11/05
• Gourmet (Nominativa)	24-20	10/11/05
• Fluffy (Nominativa)	03-20	10/11/05
• Cashmere (Nominativa)	03-20	25/12/05
• Chekla (Nominativa)	16-10, 16-20	10/05/06
• Xuga (Nominativa)	16-10, 16-20	10/05/06
• Xuga (Nominativa)	24-20	10/05/06
• Sanitex (Nominativa)	03-20	25/06/06
• Fiorella (Nominativa)	16-10	25/07/06
• Maitre (Nominativa)	24-20	25/07/06
• Grand Hotel (Nominativa)	24-20	25/07/06
• Grand Hotel (Mista)	24-20	25/07/06
• Chiffon (Nominativa)	16-10	10/08/06
• Floresse (Nominativa)	03-20	25/11/06
• Suavex (Nominativa)	03-20	10/04/07
• Klinapo (Nominativa)	24-20	10/06/07
• Calhambeque (Nominativa)	25-50	10/06/07
• Klinapo (Nominativa)	25-50	25/06/07
• Klinapo (Nominativa)	03-20	25/06/07
• Pik-Nik (Nominativa)	24-20	25/01/08
• Extrafino (Nominativa)	16	10/03/08
• Extrafino (Mista)	03-20	10/03/08
• Cashmere (Nominativa)	24-20	25/05/08
• Finesse (Nominativa)	16-10	25/09/08
• Sinella (Nominativa)	24-20	25/09/08
• Artkla's (Nominativa)	16-10	25/12/08
• Fluffy (Nominativa)	24-20	10/05/09
• Klin (Nominativa)	03-20	25/03/09
• Grand Hotel (Nominativa)	24-20	10/04/09
• Neve (Nominativa)	03-20	25/07/09
• Gaivota (Nominativa)	24-20	25/11/09
• Nice (Nominativa)	03-20	10/12/09
• Cocktails (Nominativa)	24-20	25/04/10
• Klininha (Nominativa)	16	10/09/10
• Camélia (Nominativa)	16	15/06/12
• Família (Nominativa)	25-50	25/12/05
• Neve (Nominativa)	25-50	10/11/05
• Gourmet (Nominativa)	25-50	10/11/05
• Finesse (Nominativa)	25-50	25/09/08
• Finesse (Nominativa)	24-20	25/09/08
• Finesse (Nominativa)	03-20	25/09/08
• Cashmere (Nominativa)	25-50	25/05/08
• Pluff (Nominativa)	16	27/10/11
• Pik-Nik (Mista)	16	29/06/12
• Camélia (Mista)	16	08/06/12
• Klina (Nominativa)	24-20	29/11/03
• Xuga (Mista)	16	7/12/02

01265-3

89.637.490/0001-45

12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS

• Margarida (Nominativa)	24-20	19/06/04
• Copa (Nominativa)	24-20	17/01/04
• Copa-emblemática (Figurativa)	03-20	18/02/06
• Copa-emblemática (Figurativa)	24-20	18/02/06
• Copa-emblemática (Figurativa)	25-50	18/02/06
• Chiffon (Nominativa)	16	26/12/10
• Kla Set (Nominativa)	16-10	14/03/09
• Chiffon (Mista)	24-20	19/04/08
• Copa (Mista)	24-20	24/04/10
• Fiorella (Nominativa)	03-20	30/11/03
• Klin (Nominativa)	03	05/02/11
• Andrés (Nominativa)	24-20	01/08/09
• Klassol (Nominativa)	24-20	10/04/11
• Natural Soft (Nominativa)	03-20	27/11/10
• Natural Touch (Nominativa)	03-20	08/10/06
• Natural Soft (Nominativa)	24-20	23/09/07
• Natural Touch (Nominativa)	25-50	02/09/07
• Família (Nominativa)	16	13/11/11
• Gourmet (Nominativa)	16	29/10/11
• Gourmet (Nominativa)	17-10	24/09/11
• Gourmet (Nominativa)	20-25	01/03/05
• Produto Ecologico Preserva a Natureza (Mista)	05	23/06/12
• Produto Ecologico Preserva a Natureza (Mista)	05	28/01/12
• Natural Charm (Nominativa)	03-20	29/07/07
• Natural da Copa (Nominativa)	16	23/06/12
• Natural de Copa (Nominativa)	25-50	30/05/05
• Grand Hotel Golden Stars (Mista)	24-20	18/11/07
• Klin Classic (Mista)	25-50	22/10/06
• Klin Soft Line (Mista)	25-50	07/05/06
• Klin Multiuso (Mista)	25-50	07/05/06
• Alfredo (Nominativa)	03-20	21/06/04
• Finesse Plus (Mista)	03-20	30/09/07
• Klin Sport (Mista)	25-50	28/03/05
• Nice (Nominativa)	24-20	02/09/07
• Nice (Nominativa)	25-50	02/09/07
• Natural Touch (Nominativa)	24-20	21/02/06
• Ultra Neve (Nominativa)	03-20	08/09/08
• Ultra Neve (Nominativa)	24-20	07/07/08
• Ultra Neve (Nominativa)	25-50	07/07/08
• Neve/Ultra Neve (Nominativa)	03-20	08/09/08
• Neve/Ultra Neve (Nominativa)	24-20	07/07/08
• Neve/Ultra Neve (Nominativa)	25-50	07/07/08
• ultra Neve (Mista)	16	18/12/11
• Ultra Neve (Mista)	03-20	11/07/10
• Neve Extra Fino (Mista)	16	08/02/10
• Klin Gripe (Nominativa)	16	28/11/10
• Klin - Emblemática (Figurativa)	16	19/09/10
• Klin - Emblemática (Figurativa)	16	10/04/11

01265-3

89.637.490/0001-45

12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS

• Gourmet Enxuga Mais! (Mista)	24-20	25/07/10
• Klin Lenço de Bolso (Mista)	25-50	25/07/10
• Klin Lenço de Bolso (Mista)	25-50	25/07/10
• Ultra Neve Ultra Soft (Mista)	16	02/05/11
• Neve Soft Neutro (Mista)	16	02/05/11
• Neve Soft Perfumado (Mista)	16	02/05/11
• Neve Soft Extra Fino (Mista)	16	02/05/11
• Gourmet Custa Menos Enxuga Mais Toalhas de Papel (Mista)	16	29/05/11
• Gourmet Custa Menos Enxuga Mais Toalhas de Papel (Figurativa)	16	03/09/12
• Gourmet Custa Menos Enxuga Mais Toalhas de Papel (Figurativa)	16	03/09/12
• Massas Rigatone Concha Fusile Borboleta Espaguete Cavatele Raviole Canelone Parafuso (Mista)	16	03/09/12
• Massas Rigatone Concha Fusile Borboleta Espaguete Cavatete Raviole Canelone Parafuso - Emblemática (Figurativa)	16	03/09/12
• Concha Fusile Borboleta Espaguete Cavatele Raviole Canelone Parafuso - Emblemática (Figurativa)	16	03/09/12
• Produto Ecologico Preserva a Natureza (Mista)	16	28/01/12
• Produto Ecologico Preserva a Natureza (Mista)	16	23/06/12
• Produto Ecologico Preserva a Natureza (Mista)	24	23/06/12

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE					3 - ENDEREÇO					
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

01	Fazenda Monte Alegre						Fazenda Monte Alegre				
Telêmaco Borba	PR	142.550,000	0,000	41	SIM	NÃO	NÃO				

02	Fábrica						Fazenda Monte Alegre				
Telêmaco Borba	PR	9.000,000	0,000	41	SIM	SIM	NÃO				

03	Gleba de terras com edificações						Via Anhanguera, Sítio Tijuco Preto				
Jundiá	SP	122,100	33,560	13	SIM	SIM	NÃO				

04	Fábrica						Av. Cristóvão Colombo, 2307				
Piracicaba	SP	84,587	27,368	22	SIM	NÃO	NÃO				

05	Terreno com edificações						Rua Hum s/nº, Distrito Ind. Paulo Camilo				
Betim	MG	78,200	0,000	16	SIM	NÃO	NÃO				

06	Terreno com edificações						Estr. Rio-Friburgo, s/nº, km 429				
Guapimirim	RJ	190,708	0,000	6	SIM	NÃO	NÃO				

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE				3 - ENDEREÇO						
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

07	Terreno com edificações				Av. Olinkraft, 6602						
Otacílio Costa	SC	755,368	0,000	44	SIM	NÃO	NÃO				

08	Imóvel urbano com edificações				Rua Felisberto Leopoldo						
Ponte Nova	MG	202,462	0,000	5	SIM	NÃO	NÃO				

09	Imóvel urbano com edificações				Rod. BR-324, Km 104,5						
Feira de Santana	BA	102,844	12,261	4	SIM	NÃO	NÃO				

10	Imóvel urbano com edificações				Estr. do Bonsucesso, 6001						
Itaquaquecetuba	SP	115,626	19,077	4	SIM	NÃO	NÃO				

11	Imóvel urbano com edificações				R. João Antonio Mecatti, 1575						
Jundiaí	SP	77,872	0,000	3	SIM	NÃO	NÃO				

12	Imóvel rural com edificações				Rod. Raposo Tavares, Km 197						
Angatuba	SP	734,699	8,934	6	SIM	NÃO	NÃO				

01265-3

89.637.490/0001-45

14.02 - INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS

1. A companhia não mantém programa de recompra das próprias ações. As ações mantidas em tesouraria são, dentre outros, decorrentes do exercício de direito de recesso, conforme segue:

Ações tesouraria		Em quantidade			Em Reais		
		ON	PN	Total	ON	PN	Total
IKPC	(1)	11.522		11.522			
Riocell	(2)	1.021	999	2.020			
						3.505.330,6	3.543.687,8
Mirca contrato em US\$	(3)	9.785	894.217	904.002	38.357,20	4	4
Saldo contábil em						3.505.330,6	3.543.687,8
31/12/2001		22.328	895.216	917.544	38.357,20	4	4
Aquisição em 03/01/2002	(4)		167	167		175,47	175,47
Aquisição em 28/01/2002	(4)	18.440		18.440	29.688,40		29.688,40
Aquisição em 19/02/2002	(4)	181.061		181.061	291.508,21		291.508,21
Saldo contábil em				1.117.21		3.505.506,1	3.865.059,9
31/03/2002		221.829	895.383	2	359.553,81	1	2

- (1) Exercício do direito de recesso por acionistas dissidentes das deliberações da AGE de 24/11/2000 de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. (incorporada por Klabin S.A. em 28/12/2001)
- (2) Frações de ações decorrentes de grupamento de ações realizado em 1992
- (3) Aquisição para eliminar a participação recíproca
- (4) Exercício de direito de recesso por acionistas dissidentes das deliberações da AGE de 28/12/2001, de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. (incorporada por Klabin S.A. em 28/12/2001)

2. O Conselheiro **Antonio Carlos Vasconcelos Valença** declinou de sua indicação como suplente de Conselheiro de Administração, não tendo, conseqüentemente, assinado o termo de posse.

01265-3

89.637.490/0001-45

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

ATENDIMENTO ÀS PRÁTICAS DIFERENCIADAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
 NÍVEL 1 - BOVESPA

Posição acionária da Klabin S.A. em 31/10/2003

Acionista	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Controlador	201.962.562	63,70	136.000.215	22,60	337.962.777	36,78
Administradores						
Cons. Administ.	18.763.534	5,92	2.793.727	0,46	21.557.261	2,35
Diretoria			358.000	0,06	358.000	0,04
Conselho Fiscal	1	0,00	3.541	0,00	3.542	0,00
Ações em Tesour.	221.829	0,07	895.216	0,15	1.117.045	0,12
Outros Acionistas	96.101.466	30,31	461.700.250	76,73	557.801.716	60,71
Total	317.049.392	100,00	601.750.949	100,00	918.800.341	100,00
Ações em Circulação no Mercado	114.865.001	36,23	464.855.518	77,25	579.720.519	63,10

Posição acionária da Klabin S.A. em 31/12/2002

Acionista	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Controlador	201.939.562	63,69	136.333.118	22,66	338.272.680	36,82
Administradores						
Cons. Administ.	18.763.532	5,92	2.793.726	0,46	21.557.258	2,35
Diretoria			358.000	0,06	358.000	0,04
Conselho Fiscal	1	0,00	3.541	0,00	3.542	0,00
Ações em Tesour.	221.829	0,07	895.216	0,15	1.117.045	0,12
Outros Acionistas	96.124.468	30,32	461.367.348	76,67	557.491.816	60,68
Total	317.049.392	100,00	601.750.949	100,00	918.800.341	100,00
Ações em Circulação no Mercado	114.888.001	36,24	461.522.617	76,70	576.410.618	62,74

01265-3

89.637.490/0001-45

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA

1) INVESTIMENTO NA RIOCELL S.A.

Em 30 de maio de 2003, foi firmado o "Contrato de investimento e outras avenças" entre Klabin S.A. e Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda. de um lado, e Aracruz Celulose S.A. e Aracruz Trading S.A. de outro, objetivando a subscrição e integralização de aumento de capital na Riocell S.A. e, posteriormente, a aquisição, pela Riocell S.A. de suas próprias ações, para permanência em tesouraria ou posterior cancelamento. A estrutura da operação acima foi conduzida e implementada pela administração da empresa, suportada em pareceres dos seus assessores jurídicos.

Nos termos do referido contrato, em 30 de junho de 2003 a Riocell S.A. promoveu aumento do seu capital social no valor de R\$ 1.758.728 mil, equivalente a US\$ 610,500 milhões, mediante a emissão de 108.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizada pela Aracruz Celulose S.A. (99%) e Aracruz Trading S.A. (1%). Em decorrência desse aumento de capital, em 30 de junho de 2003 a Aracruz Celulose S.A. e Aracruz Trading S.A. passaram a deter, em conjunto, 51,5% do capital social votante e 40% do capital social da Riocell S.A., ficando Klabin S.A. e Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda. com a participação conjunta de 48,5% e 60%, respectivamente, do capital votante e total.

Em 2 de julho de 2003, a Riocell S.A. adquiriu 101.861.000 ações ordinárias e 60.000.000 ações preferenciais, representativas da participação remanescente da parte da Klabin S.A. e da Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda. no seu capital para permanência em tesouraria e posterior cancelamento, pelo montante de R\$ 1.126.099 mil.

2) KLABIN BACELL S.A.

Nos termos do contrato de compra e venda firmado em 20 de agosto de 2003 entre a Klabin S.A. e a RGM International PTE Ltd. - RGM, a Klabin

01265-3

89.637.490/0001-45

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

alienou, pelo montante de US\$ 91.206 mil (equivalente a R\$ 265.030 mil), suas ações representativas de 81,71% do capital social da Klabin Bacell S.A.

Ainda em conexão com referida transação, a Klabin S.A. comprometeu-se com, e realizou as seguintes operações, tendo em vista o interesse da RGM na aquisição, ao final da operação, da totalidade das ações do capital social da Klabin Bacell S.A. e da totalidade das ações da Norcell S.A., empresa então coligada da Klabin S.A., detentora de ativos florestais e principal fornecedora de matéria prima para a Klabin Bacell S.A.:

01265-3

89.637.490/0001-45

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

- (i) Aquisição, em 30/09/03, para revenda à RGM, das demais ações representativas do capital social da Klabin Bacell S.A. de propriedade do BNDESPAR, DEG – Deutsche Investitions-und Entwicklungsgesellschaft mbH e IFC – International Finance Corporation pelo montante de R\$ 93.607 mil.

Adicionalmente, nos termos da "Letter Agreement" firmada com DEG e IFC, para aquisição das ações de propriedade dessas instituições, foi pago o montante de US\$ 9.995 mil, equivalente a R\$ 29.220 mil a título de "Put Option Fee".

- (ii) Venda das ações representativas de sua participação na Norcell S.A., correspondentes a 13,85% do capital social dessa empresa. Nos termos do "Contrato Particular de Compra e Venda de Ações e de Cessão de Quotas", o preço de venda foi de US\$ 2.553 mil, equivalente a R\$ 7.466 mil, e será pago em 20 parcelas trimestrais iguais e sucessivas. Sobre a parcela a prazo, incidem juros à taxa de 13,8% a.a.
- (iii) Aquisição junto a Braskem S.A., em 31 de julho de 2003, e revenda para RGM, em 25 de setembro de 2003, de ações representativas de 75,61% do capital social da Norcell S.A., pelo montante de US\$ 15.732 mil, equivalente a R\$ 46.359 mil. Conforme "Instrumento Particular de Cessão de Crédito", as obrigações pela compra junto à Braskem foram liquidadas em 30 de setembro de 2003, sendo o montante a receber da RGM no total de R\$ 45.740 mil, dividido em vinte parcelas trimestrais sucessivas de igual valor, com juros de 13,8% a.a.

3) KLABIN KIMBERLY S.A.

Nos termos do "Acordo de Acionistas" que regulamentava as atividades da Klabin Kimberly S.A., foi concluída em 07 de agosto de 2003, a alienação dos

01265-3

89.637.490/0001-45

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

investimentos correspondentes a 50% de participação da Klabin nas joint-ventures Klabin Kimberly S.A. e KCK Tissue S.A., mantidas com a Kimberly Clark, pelo valor de US\$ 112.800 mil equivalente a R\$ 332.354 mil, acrescido de R\$ 10 milhões que se encontra contingente à resolução de processos fiscais cíveis e trabalhistas e, portanto, está registrado como contas a receber de longo prazo, tendo sido constituída provisão em igual montante no exigível a longo prazo.

01265-3

89.637.490/0001-45

14.05 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

Em 2001, Klabin investiu R\$361 milhões em suas atividades industriais e florestais, um crescimento de 69% em relação ao ano anterior (excluindo-se aquisições). O investimento mais relevante em 2001, foi a ampliação da capacidade de produção de celulose de mercado, na unidade de Guaíba (RS), que passou de 300 mil para 400 mil toneladas a partir de maio de 2002, com a produção integralmente branqueada, pelo processo ECF (*Elementary Chlorine Free* - sem cloro elementar). Orçado em US\$ 130 milhões, esse projeto recebeu em 2001 o equivalente a R\$ 217 milhões.

Em 2002, R\$ 101 milhões foram destinados a projetos de expansão e R\$ 92 milhões alocados na manutenção preventiva das unidades industriais. Um investimento relevante realizado durante o ano foi a conclusão do projeto de expansão da unidade de celulose de Guaíba (RS), cuja capacidade de produção passou de 300 mil para 400 mil toneladas/ano a partir do 2º trimestre de 2002, com investimento de R\$ 47 milhões em 2002. Em 2002 foi instalado o terceiro *coater* da máquina 7 de Monte Alegre, PR, que permitiu a produção de papel cartão revestido de melhor qualidade (investimentos de R\$ 23 milhões) e o investimento de R\$ 26 milhões na instalação de uma planta de reciclados para a unidade de descartáveis em Correia Pinto (SC).

Os investimentos da Klabin nos exercícios findos em 31 de dezembro de 1999, 2000, 2001 e 2002 e nos primeiros três trimestres de 2001 e 2002 encontram-se abaixo descritos:

		Em R\$ milhões					
		Períodos Findos em 31 de dezembro de					
		<u>1999</u>	<u>2000</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>Até o 3º trimestre de 2002</u>	<u>Até o 3º trimestre de 2003</u>
Manutenção das Operações		52	63	114	92	18	19
Projetos de Expansão		86	151	247	101	24	26
Sub Total		<u>138</u>	<u>214</u>	<u>361</u>	<u>193</u>	<u>42</u>	<u>45</u>
Aquisições		27	789	-	-	-	-
Total		<u>165</u>	<u>1.003</u>	<u>361</u>	<u>193</u>	<u>42</u>	<u>45</u>

01265-3

89.637.490/0001-45

14.05 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

01265-3

89.637.490/0001-45

15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

Líder na maioria desses mercados, a Klabin busca definir-se como uma empresa de soluções de embalagens, tendo sido a pioneira na adoção do conceito de desenvolvimento sustentado e equilibrado, utilizando tecnologias não agressoras ao meio ambiente e preservando grandes áreas de florestas nativas. A Klabin possui florestas no Paraná e no Rio Grande do Sul certificadas pelo Forest Stewardship Council (FSC).

Em setembro de 2002 a Klabin possuía uma área total de 422 mil hectares de terras para produção de madeira, sendo 232 mil hectares de florestas plantadas de pinus, eucalipto e araucária, junto às quais são mantidos em preservação permanente 135 mil hectares de mata nativa.

A Klabin busca ativamente minimizar o impacto de suas operações sobre o meio ambiente. Essa preocupação com o meio ambiente é arraigada na história da Klabin. No início da década de 1970, por exemplo, a Klabin desenvolveu um plano global para suas terras com florestas nativas, com o intuito de preservar a biodiversidade, decisão tomada muito antes de a comunidade empresarial ter desenvolvido seu atual grau de conscientização ambiental.

A Klabin efetua investimentos contínuos destinados a mitigar o impacto de suas operações sobre o meio ambiente. Esses investimentos também beneficiam a Klabin ao reduzir os custos marginais de produção por meio do aumento da eficiência no uso de matérias-primas e ao resguardar suas florestas de doenças. A Klabin também desenvolve esforços educacionais relativos a suas operações e ao meio ambiente entre a população local na área vizinha às suas operações.

Legislação Ambiental: A Constituição Federal concede, tanto ao governo federal como ao estadual, competência concorrente para promulgar leis e editar regulamento em matéria ambiental. A legislação ambiental dos estados nos quais a Klabin realiza atividades industriais, além das normas de aplicação geral, apresenta certas especificidades aplicadas à sua atividade; os padrões são estabelecidos nas licenças ambientais (licenças prévia, de instalação e operação) emitidas a cada companhia ou fábrica. As licenças de operação estão sujeitas a renovação, podendo, por conseguinte, ser modificadas de um ano para o outro.

Os efluentes líquidos, resíduos sólidos e emissões no ar observam todas as leis e regulamentos aplicáveis dos estados nos quais a Klabin realiza suas atividades industriais.

01265-3

89.637.490/0001-45

15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

Por conseguinte, não prevê dispêndios contínuos significativos efetuados com a finalidade exclusiva de observar leis e regulamentos ambientais existentes ou atualmente propostos.

Cargas de Emissões no Ar. A Klabin efetuou investimentos significativos durante os últimos 20 anos em filtros eletrostáticos, purificadores de gases e no desenvolvimento de novos procedimentos operacionais destinados a diminuir as cargas de emissões no ar..

Efluentes Líquidos. A água é crucial para o processo de fabricação de papel e celulose. A Klabin obtém água dos rios que correm próximo às fábricas. Depois de a água ser usada no processo de fabricação, os efluentes são submetidos a tratamentos mecânicos, biológicos e químicos antes de devolvê-los aos rios. A Klabin também dispõe de lagoas ou tanques de emergência que possibilitam evitar a descarga de efluentes não tratados nos rios em caso de problemas com suas instalações de tratamento de efluentes monitorados constantemente por meio de análises químicas, físicas e biológicas. A Companhia também monitora as características do ecossistema próximo às suas fábricas.

Resíduos Sólidos. A Klabin identificou usos produtivos para os resíduos sólidos resultantes de seu processo de fabricação de papel e celulose, sendo o restante dos resíduos sólidos vendidos a terceiros para uso em seus processos de produção ou descartados em aterros sanitários.

Preservação de Florestas. Toda a matéria-prima usada pela Klabin provém de plantações de árvores e não de florestas nativas. As terras utilizadas pela Klabin em geral não são de qualidade alta o suficiente para outras formas de agricultura. A cada ano, a Klabin planta para seu próprio uso futuro mais árvores do que derruba. As técnicas de cultivo buscam preservar a saúde de suas florestas. A política de Klabin é mais restritiva do que a exigência da lei brasileira segundo a qual 20% das terras da Companhia não devem ser cultivadas ou devem ser cultivadas com espécies nativas de árvores, e não com eucalipto e pinheiro. A Klabin também fornece sementes e assistência técnica a comunidades vizinhas tendo em vista uma variedade de finalidades. Os planos de plantio da Companhia devem ser aprovados pelos governos federal e estadual.

Proteção à Vida Selvagem. A Klabin acredita que seu esquema de florestas em "mosaico", segundo o qual áreas cultivadas são mescladas com áreas de florestas nativas preservadas, manteve a biodiversidade da região e possibilitou a sobrevivência da fauna nativa, que inclui o macaco-prego, bugios, capivaras, javalis, catetos, veados, suçuruanas, felinos de pequeno porte (jaguaritica, gato-mourisco e gato selvagem), cotias e quatis. A fauna das florestas da Klabin é estudada e protegida pelos especialistas da Klabin, com

01265-3

89.637.490/0001-45

15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

suporte da Universidade do Paraná, do zoológico e do museu de história natural de Curitiba (Paraná) e do IBAMA, órgão federal de proteção ao meio ambiente.

Reciclagem. A Klabin é a maior recicladora de papéis do Brasil, com capacidade anual de 400 mil toneladas, o equivalente a um terço da produção nacional. Além de estimular a criação de novos postos de trabalho, essa prática contribui para a limpeza do meio ambiente. Na Klabin Kimberly, 30% da matéria-prima empregada na fabricação de produtos descartáveis, tais como guardanapos de papel, toalhas de papel e papel higiênico, é de papel reciclado.

A preocupação com reciclagem estende-se também a outras áreas. Na unidade de Itajaí, em Santa Catarina, ocorre o reaproveitamento da água utilizada, que passa a ser empregada na jardinagem, lavagem das empilhadeiras, nos banheiros e na fabricação de cola. Em Itaquaquetuba (SP), a empresa também recicla lâmpadas, cartuchos de tinta, óleo e tambores de plástico.

Desde 1999, em parceria com a Tetra Pak, a Klabin recicla embalagens cartonadas, na unidade de Piracicaba. Para isso, emprega equipamentos e controle de processo de última geração, que garantem o reaproveitamento do papel na produção de caixas de papelão ondulado. Está sendo desenvolvido um projeto-piloto, pioneiro mundialmente, de reciclagem total, separando os três elementos: polipropileno, alumínio e papel.

01265-3

89.637.490/0001-45

15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

16.01 - AÇÕES JUDICIAIS COM VALOR SUPERIOR A 5% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO OU DO LUCRO LÍQUIDO

1 - ITEM	2 - DESCRIÇÃO	3 - % PATRIM. LÍQUIDO	4 - % LUCRO LÍQUIDO	5 - PROVISÃO	6 - VL.PROVISIONADO (Reais Mil)	7 - VL. TOTAL AÇÕES (Reais Mil)
8 - OBSERVAÇÃO						
01	TRABALHISTA	1,40	0,00	SIM	14.867	0
02	FISCAL/TRIBUTÁRIA	17,00	0,00	SIM	184.126	0
03	OUTRAS	0,00	0,00	SIM	478	0

01265-3

89.637.490/0001-45

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

	2002			2001		
	Ativo Passivo	Receitas Despesas	Vendas Compras	Ativo Passivo	Receitas Despesas	Vendas Compras
Ativo circulante - clientes						
Klabin Argentina S.A.	22.702		19.318	12.947		5.240
Igaras Papéis e Embalagens S.A.						1.433
Indústrias Klabin S.A.						15.785
Klabin Kimberly S.A.	23.036		92.160	6.754		22.659
Klabin Riocell Trade Limited Partnership	172.862		303.748	36.250		209.003
Norske Skog Klabin S.A.	53.662		64.070	19.383		
Outras	53		1.315	264		122
	272.315			75.598		
Realizável a longo prazo						
Debêntures						
Riocell S.A.	620.082					
Adto.Compra Futura						
Klabin Bacell S.A.				17.176		
Mútuo						
Klabin Paraná Produtos Florestais Ltda.	1.976			1.915		
Mirca Limited	44.146			11.675		
Outras	1.998			858		
	48.120			14.448		
Adiantamento para Futuro Aum.Capital						
Norcell S.A.				7.369		
Outras				2.226		
				9.595		
	668.202			41.219		
Passivo circulante						
Fornecedores						
Klabin Bacell S.A.	38.648		(140.957)	11.317		
Outras	5.410		(11.302)	279		
	44.058			11.596		
Comissão de aval						
Klabin Irmãos & Cia.	2.243	(11.170)				
Outras						
Klabin Riocell Trade Limited Partnership	9.264			2.630		
Klabin Argentina S.A	110			97		
	9.374			2.727		
Recebimento Antecipado de Clientes						
Klabin Riocell Trade Limited	86.578	(19.533)		20.788	(3.386)	
	142.253			35.111		
Exigível a longo prazo						
Mútuos						
Mirca Limited	5.393			3.542		
Outras						
Antas Serv.Florestais Ltda	870			919		
	6.263			4.461		

As transações são realizadas em bases usuais de mercado.

01265-3

89.637.490/0001-45

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

KLABIN S.A.

ESTATUTO SOCIAL CONSOLIDADO

APROVADO PELA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 28/12/2001

ALTERAÇÕES:

AGE DE 03/06/2002 (ART. 15)

AGE DE 31/03/03 (ART. 13)

CAPÍTULO I

Da Denominação, Objeto, Sede e Duração

Art. 1º - **KLABIN S.A.** é uma sociedade anônima, regida por este estatuto e pelas disposições legais aplicáveis.

Art. 2º - A sociedade tem sua sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, podendo, mediante deliberação do Conselho de Administração, criar e extinguir filiais, escritórios e quaisquer outros estabelecimentos do seu interesse, no país e no exterior.

Art. 3º - A sociedade tem por objeto:

- a) A exploração industrial e comercial, inclusive importação e exportação de celulose, pasta de madeira, papel, cartão e congêneres, seus subprodutos e derivados, embalagens para quaisquer fins, produtos de madeira em todas as suas formas, produtos florestais e agropecuários, inclusive sementes, máquinas e matérias-primas;
- b) A silvicultura, agricultura e pecuária, inclusive florestamento e reflorestamento por qualquer das modalidades incentivadas por disposição legal, abrangida a captação de recursos de terceiros;
- c) A mineração, incluindo pesquisas e lavra de minérios, sua industrialização e comércio;
- d) **A tecnologia e serviços relacionados com o objeto social;**
- e) O transporte, postos de fornecimento de combustível e lubrificantes e outras atividades acessórias que sua natureza de indústria integrada tornem necessárias;
- f) A participação em outras sociedades.

Art. 4º - A duração da sociedade é por prazo indeterminado.

CAPÍTULO II

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Do Capital Social e Ações

Art. 5º – O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 800.000.000,00 (oitocentos milhões de reais), dividido em 918.800.341 (novecentos e dezoito milhões, oitocentas mil, trezentas e quarenta e uma) ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 317.049.392 (trezentos e dezessete milhões, quarenta e nove mil, trezentas e noventa e duas) ações ordinárias e 601.750.949 (seiscentos e um milhões, setecentas e cinquenta mil, novecentas e quarenta e nove) ações preferenciais.

- § 1º – Os aumentos de capital poderão não guardar a proporção existente entre as espécies e classes de ações, observado que o número de ações preferenciais sem direito a voto não poderá ultrapassar 2/3 do total de ações emitidas.
- § 2º – A sociedade poderá emitir ações e debêntures conversíveis em ações, sem direito de preferência para os antigos acionistas, obedecidas as disposições previstas em lei.
- § 3º - As ações provenientes de aumento de capital serão distribuídas aos acionistas no prazo de 60 (sessenta) dias contado da publicação da respectiva ata, salvo deliberação em contrário da Assembléia Geral.
- § 4º - As ações preferenciais, que não gozarão do direito a voto, terão prioridade no reembolso, em caso de liquidação da sociedade, bem como prioridade no recebimento de dividendos em igualdade de condições com as ações ordinárias, acrescidos de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a estas últimas.
- § 5º – As ações ordinárias conferem direito de voto nas deliberações das Assembléias Gerais, observadas as restrições legais.
- § 6º – É assegurada igualdade de direitos aos titulares de ações da mesma classe.
- § 7º - O Conselho de Administração poderá autorizar a aquisição de ações da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, observadas as disposições aplicáveis.

Art. 6º – A Sociedade pode emitir certificados múltiplos, nominativos, representativos de ações e, provisoriamente, cautelas que as representem.

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

§ Único - Os desdobramentos e agrupamentos de certificados múltiplos de ações serão feitos por solicitação do acionista por preço não superior ao de custo.

Art. 7º - Os certificados de ações da sociedade serão assinados por dois diretores ou dois procuradores com poderes especiais, ou, ainda, serão autenticados por chancela mecânica, observadas as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Art. 8º - As ações emitidas poderão ser subscritas e integralizadas em dinheiro ou mediante a conferência de bens ou créditos, atendidas as previsões legais.

Art. 9º - A Companhia fica autorizada a manter todas suas ações ou uma ou mais classes delas em conta de depósito, em nome de seus titulares, na instituição financeira autorizada que designar, mediante apresentação e cancelamento dos certificados em circulação, obedecidas as normas então vigentes.

§ Único - Em caso de conversão em ações escriturais, a instituição depositária poderá cobrar do acionista o custo do serviço de transferência de propriedade, atendidos os limites fixados pela Comissão de Valores Mobiliários.

Art. 10 - A Diretoria poderá suspender os serviços de conversão, desdobramento, agrupamento e transferência pelo prazo máximo de 15 dias consecutivos antes da realização da Assembléia Geral, ou por 90 dias intercalados durante o ano.

Art. 11 - As ações decorrentes de bonificação serão emitidas no prazo máximo de 60 dias, a contar da publicação da ata que a autorizar.

CAPÍTULO III Da Assembléia Geral

Art. 12 - A Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente no curso dos 4 (quatro) meses imediatamente subseqüentes ao término do exercício social e, extraordinariamente, quando os interesses sociais o exigirem.

§ 1º - Somente serão admitidos à Assembléia Geral os titulares de ações cujos nomes estejam inscritos no respectivo registro até 3 (três) dias antes da data de realização da Assembléia.

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

§ 2º - As Assembléias Gerais serão presididas pelo Presidente do Conselho de Administração e, na sua ausência, por qualquer membro do Conselho de Administração escolhido pela Assembléia.

§ 3º - O Presidente da Assembléia escolherá dentre os acionistas presentes, um ou mais secretários.

Art. 13 - Cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações sociais.

§ 1º - As deliberações das Assembléias Gerais, ressalvadas as exceções da lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco.

§ 2º - A aprovação de contratos entre a Companhia e seus controladores e/ou empresas nas quais estes detenham participação deverá ser tomada em Assembléia Geral de Acionistas, na qual o direito de voto será estendido aos acionistas titulares de ações preferenciais.

CAPÍTULO IV Da Administração

Art. 14 - São órgãos de administração da Sociedade o Conselho de Administração e a Diretoria.

§ 1º - A Assembléia Geral fixará a remuneração global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, cabendo ao Conselho de Administração proceder à sua distribuição entre os seus membros e os da Diretoria.

§ 2º - Os conselheiros e diretores serão investidos em seus cargos mediante assinatura de termo de posse no livro de atas do Conselho de Administração ou da Diretoria, conforme o caso.

§ 3º - O prazo de gestão do Conselho de Administração e da Diretoria se estende até a investidura dos novos administradores eleitos.

Seção I Do Conselho de Administração

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Art. 15 - O Conselho de Administração será composto de 13 (treze) membros, acionistas da Companhia, eleitos pela Assembléia Geral, na forma da legislação em vigor, com mandato de 1 (um) ano, permitida a reeleição, e, para cada um dos conselheiros eleitos, será eleito 1 (um) suplente específico. A Assembléia Geral poderá deixar de preencher até 5 (cinco) cargos de conselheiros e qualquer número de cargos de suplentes.

§ 1º - As reuniões do Conselho de Administração realizar-se-ão ordinariamente uma vez a cada dois meses e, extraordinariamente, sempre que for necessário, podendo ser convocadas por seu presidente ou por dois de seus membros, com 8 (oito) dias de antecedência, por carta, telefax, correio eletrônico ou telegrama. Não se realizando a reunião, será expedida nova convocação, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias.

§ 2º - Os membros do Conselho de Administração não poderão ser eleitos para a Diretoria da sociedade e de suas controladas.

§ 3º - O Presidente do Conselho de Administração será eleito dentre os conselheiros eleitos por proposta do acionista majoritário; a escolha do Presidente entre estes respeitará o princípio da rotatividade, ressalvada a reeleição se com o voto favorável de todos os conselheiros eleitos por proposta do acionista majoritário.

§ 4º - O substituto do Presidente do Conselho de Administração, nos casos de impedimentos, ausências e vaga, será eleito mediante a observância dos mesmos critérios do parágrafo anterior.

§ 5º - Ocorrendo vaga no Conselho de Administração, o respectivo suplente assumirá o cargo até a primeira Assembléia Geral Ordinária. Na falta do respectivo suplente, os demais conselheiros poderão escolher um acionista para preencher a vaga até seu provimento efetivo por Assembléia.

§ 6º - Nas ausências ou impedimentos temporários, os membros do Conselho de Administração serão substituídos pelo respectivo suplente, ou por outro conselheiro mediante indicação específica do próprio ausente, o qual, além do seu voto próprio, expressará, nas deliberações, o voto do conselheiro ausente. Cada conselheiro só poderá representar na mesma reunião 1 (um) conselheiro ausente.

§ 7º - As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas por maioria absoluta de votos, em reunião a que estejam presente, no

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

mínimo, a metade mais um de seus membros, cabendo ao Presidente, além do voto próprio, o voto de desempate.

§ 8º - Das reuniões do Conselho de Administração, serão lavradas atas em livro próprio, assinadas por todos os presentes. Dever-se-á consignar no livro a não realização de reuniões por falta de "quorum".

Art. 16 - Compete ao Conselho de Administração:

- a) Fixar os objetivos dos negócios da sociedade e de suas controladas:
 - I - orientando a Diretoria sobre a formulação dos planos a médio e longo prazos;
 - II - aprovando os planos de desenvolvimento e de expansão e os investimentos necessários à sua execução;
 - III - aprovando os orçamentos anuais de operações e de investimentos;
- b) Eleger e destituir os diretores da sociedade, fixando-lhes as atribuições, observado o que a respeito dispuser o estatuto;
- c) Eleger e destituir os Conselheiros Consultivos da Sociedade;
- d) Acompanhar, em caráter permanente, o desenvolvimento e o desempenho da sociedade;
- e) Fiscalizar a gestão dos diretores, examinar, a qualquer tempo, os livros e os papéis da sociedade, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração, e quaisquer outros atos;
- f) Convocar a Assembléia Geral nos casos previstos em lei ou quando julgar conveniente;
- g) Manifestar-se sobre relatórios da Administração, as demonstrações financeiras e as contas da Diretoria;
- h) Fixar a política de endividamento da Companhia;
- i) Autorizar atos que ultrapassem os da administração ordinária, tais como:

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- I - participação em outras sociedades e alienação dessas participações;
 - II - constituição, fusão, incorporação, cisão, transformação e extinção de sociedades subsidiárias, alteração de seus contratos ou estatutos sociais;
 - III - aquisição, alienação e oneração de imóveis;
 - IV - alienação de bens móveis do ativo permanente de valor superior ao fixado pelo Conselho;
 - V - criação e extinção de filiais e outros estabelecimentos;
 - VI - constituição de ônus reais e concessão de fianças ou avais, exceto quando em garantia de aquisição do próprio bem;
 - VII - investimentos em projetos de expansão e aperfeiçoamento, de valor superior ao fixado pelo Conselho de Administração;
 - VIII - contratação de serviços de valor superior ao fixado pelo Conselho de Administração;
 - IX - arrendamento mercantil de valor superior ao fixado pelo Conselho de Administração;
 - X - contratação de dívidas a longo prazo;
 - XI - aquisição de ações de emissão da Companhia, para efeitos de cancelamento ou permanência em tesouraria e posterior alienação;
 - XII - alienação, oneração ou cessão de uso de patentes e marcas;
 - XIII - estabelecimento de planos previdenciários para os empregados da Companhia;
 - XIV - Emissão de Títulos de Crédito destinados à distribuição pública, observada a legislação em vigor;
-
- j) Deliberar sobre quaisquer propostas da Diretoria a serem submetidas à Assembléia Geral;
 - k) Escolher e destituir auditores independentes;
 - l) Deliberar, "ad referendum" da Assembléia Geral que aprovar as contas do exercício, sobre o pagamento de dividendos, com base em balanços intermediários ou anuais;

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- m) Deliberar sobre a divisão da remuneração dos administradores da sociedade, fixada pela Assembléia Geral, bem como sobre a participação dos administradores nos lucros da Companhia;
- n) Deliberar sobre proposta da Diretoria referente a atos de sociedades subsidiárias, nos casos em que seja necessária deliberação da Controladora.

Art. 17 - Nas reuniões ordinárias do Conselho de Administração, o Diretor Geral apresentará o relato sobre ocorrências e desempenho da Companhia nos meses antecedentes, inclusive os balancetes e relatórios mensais. Os demais diretores da companhia, quando convocados, apresentarão relatório sintético das áreas de suas competências.

Seção II Da Diretoria

Art. 18 - A Diretoria, eleita pelo Conselho de Administração, será composta de até 8 (oito) membros, residentes no País, acionistas ou não, com mandato de 1 (um) ano, permitida a reeleição, sendo um Diretor Geral; os demais diretores terão atribuições e designações estabelecidas pelo Conselho de Administração.

§ 1º - O Conselho de Administração poderá deixar de eleger até 4 (quatro) diretores e, nessa hipótese, determinará nova distribuição de funções.

§ 2º - Os diretores substituir-se-ão entre si no caso de ausência temporária. No caso de vaga, o Conselho de Administração designará o substituto para completar o mandato.

§ 3º - O Conselho de Administração, por proposta da Diretoria e, na medida das necessidades, poderá designar outros diretores, estabelecendo suas atribuições e funções.

Art. 19 - A Diretoria eleita, convocada pelo Diretor Geral, reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que for necessário, observando-se “quorum” da presença mínima de metade mais um de seus membros, cabendo ao Diretor Geral, além do voto próprio, o de desempate.

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

§ 1º - A Diretoria poderá reunir-se em Comitê Executivo, quando serão observadas as disposições do seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho de Administração.

§ 2º - Das reuniões da Diretoria serão lavradas atas no livro próprio, assinadas por todos os presentes.

Art. 20 - A Diretoria tem atribuições e poderes de gestão que a lei e o estatuto lhe conferem para assegurar a execução fiel e eficiente dos fins da Sociedade.

§ 1º - Incumbe aos diretores proporcionar ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal, ou a pedido de qualquer dos membros destes, as informações que lhes sejam solicitadas e outras que entenderem relevantes.

§ 2º - Para a prática de atos que ultrapassem os de simples administração ordinária, a Diretoria deverá deliberar coletivamente, na forma do art. 19, especialmente sobre todos os atos que, por força deste estatuto, deverão ser submetidos ao Conselho de Administração.

Art. 21 - Além de suas atribuições normais que lhes são conferidas por este estatuto, compete, especialmente:

- a) Ao Diretor Geral, supervisionar todas as atividades da sociedade, coordenar a atuação dos demais diretores, implementar a política empresarial fixada pelo Conselho de Administração para a sociedade e suas controladas e supervisionar a auditoria interna.
- b) Aos demais Diretores, as funções que lhes forem conferidas pelo Conselho de Administração.

Art. 22 - Quaisquer dois diretores em conjunto, um diretor em conjunto com um procurador com poderes bastantes, ou dois procuradores em conjunto com poderes expressos, terão poderes para:

- a) representar a sociedade ativa e passivamente;
- b) firmar contratos e assumir obrigações; movimentar contas em bancos, podendo, para tanto, emitir e endossar cheques; transigir, firmar compromissos; sacar, endossar para caução ou desconto, ou aceitar duplicatas e quaisquer títulos de crédito;

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- c) prestar fiança ou aval, em operações autorizadas pelo Conselho de Administração.

§ 1º - Um diretor, isoladamente, poderá prestar depoimento em Juízo.

§ 2º - Um diretor, isoladamente, ou um procurador com poderes expressos, poderá:

- a) emitir duplicatas e endossá-las para cobrança bancária, caução e/ou desconto, endossar cheques para depósito em conta da Companhia, firmar contratos de câmbio, emitir pedidos de compras nos limites fixados pelo Conselho de Administração;
- b) representar a sociedade perante qualquer repartição, autarquia ou sociedade de economia mista, federal, estadual ou municipal, desde que não seja para assumir obrigação pela Sociedade ou exonerar terceiros perante esta.

§ 3º - A Companhia poderá constituir procuradores para representá-la isoladamente ou em conjunto com um diretor ou com outro procurador, conforme for determinado no mandato. Os procuradores serão sempre nomeados para fins específicos e por prazo certo, salvo quando se tratar de poderes "ad judicium" ou para a defesa dos interesses sociais em processos administrativos. A nomeação far-se-á por dois Diretores em conjunto, sendo um deles o Diretor Geral e, em seus impedimentos e ausências, outro Diretor determinado pelo Conselho de Administração.

CAPÍTULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 23 - A Sociedade terá um Conselho Fiscal, o qual funcionará em caráter permanente, composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros efetivos, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de 1 (um) ano, permitida a reeleição. A Assembléia Geral também elegerá um suplente específico para cada um dos membros do Conselho Fiscal e fixará a respectiva remuneração.

§ Único - O Conselho Fiscal tem as atribuições, deveres e responsabilidades previstos em lei.

CAPÍTULO VI

Do Conselho Consultivo

Art. 24 - O Conselho de Administração da Companhia será assistido por Conselho Consultivo composto de até 5 (cinco) membros.

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

§ 1º - Os membros do Conselho Consultivo e seu Presidente serão eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de um ano, sendo a reeleição limitada a até cinco mandatos.

§ 2º - O Conselho Consultivo terá as seguintes atribuições:

- a) opinar sobre assuntos que lhe sejam encaminhados pelo Conselho de Administração;
- b) manifestar-se sobre o relatório anual da Companhia.

§ 3º - O Conselho Consultivo reunir-se-á trimestralmente por convocação do seu Presidente ou do Presidente do Conselho de Administração, mediante avisos enviados com antecedência mínima de 8 (oito) dias.

§ 4º - As recomendações e os pareceres do Conselho Consultivo serão aprovadas por maioria, presentes, no mínimo, metade dos seus membros.

§ 5º - A remuneração do Conselho Consultivo será fixada pelo Conselho de Administração em montante global anual, o qual deliberará também sobre sua divisão.

CAPÍTULO VII

Do Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Distribuição de Lucros

Art. 25 - O exercício social começa em 1º de janeiro e termina em 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaboradas as correspondentes demonstrações financeiras exigidas em lei, observando-se, quanto à destinação do resultado apurado, as seguintes regras:

- a) Do resultado do exercício serão deduzidos os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda.
- b) O lucro líquido apurado será destinado como segue:
 - i) 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal até esta atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
 - ii) constituição de outras reservas previstas em lei;

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- iii) atribuição aos acionistas, em cada exercício, de um dividendo não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) calculado sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei, observada a prioridade prevista para as ações preferenciais;
 - iv) formação de Reserva para Investimentos e Capital de Giro, constituída por parcela variável do lucro líquido ajustado na forma da lei, com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, e acréscimos de capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas, independentemente das retenções de lucros vinculadas a orçamentos de capital, podendo o seu saldo ser utilizado na absorção de prejuízos, sempre que necessário, na distribuição de dividendos, a qualquer momento, em operações de resgate, reembolso ou compra de ações, quando autorizadas na forma prevista neste estatuto, ou para incorporação ao capital social;
- c) A Assembléia Geral decidirá sobre o destino a ser dado ao eventual saldo do lucro líquido apurado no exercício.

§ 1º – A Administração da sociedade, observadas as prescrições legais, poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores, bem como declarar, "ad referendum" da Assembléia Geral, dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço.

§ 2º – A Assembléia Geral poderá determinar a distribuição aos administradores da sociedade de uma participação no lucro líquido não superior à metade da respectiva remuneração anual, nem superior a 0,1 (um décimo) dos lucros, adotado o valor menor.

§ 3º - O pagamento de dividendos, salvo deliberação em contrário da Assembléia Geral, será realizado no prazo de 60 (sessenta) dias, contado da data em que forem declarados e, em qualquer caso, dentro do exercício social.

CAPÍTULO VIII Da Liquidação

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Art. 26 – A sociedade se dissolverá e entrará em liquidação nos casos previstos em lei, pelo modo que for estabelecido pela Assembléia Geral, a qual designará os liquidantes, que devam funcionar durante o período da liquidação.

.X.X.X.X.X.X.X.X.

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Transcrição dos Acordos de Acionistas:

"São Paulo, 18 de maio de 1979.

ACORDO DE ACIONISTAS

I - KLABIN IRMÃOS & CIA, sociedade em nome coletivo, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, à Rua Formosa, 367 - 5º andar, inscrita no CGC nº 60.485.034/0001-45, neste ato representada na forma infra assinada doravante denominada simplesmente KIC, e

II - MONTEIRO ARANHA S.A., sociedade anônima, com sede na cidade do Rio de Janeiro, à Ladeira Nossa Senhora, 163, inscrita no CGC nº 33.102.486/0001-46, neste ato representada por seus Diretores Presidente OLABO EGYDIO MONTEIRO DE CARVALHO e Superintendente RUI PATRÍCIO, doravante denominada MASA;

acionistas de INDÚSTRIAS KLABIN DO PARANÁ DE CELULOSE S.A., sociedade anônima com sede social à Rua Formosa, 367 - 18º andar, na Capital do Estado de São Paulo, registrada no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 60.484.797/0001-71, doravante denominada EMPRESA, têm entre si justo e avençado o presente ACORDO DE ACIONISTAS, que prometem bem e fielmente cumprir, por si e seus sucessores:

1. As PARTES se obrigam a exercer o seu direito de voto, nas assembléias gerais da EMPRESA, de sorte a assegurar que o voto de KIC acompanhará o de MASA se este último for contra qualquer proposta para alteração dos estatutos sociais da EMPRESA que venha a extinguir o Conselho de Administração ou o Conselho Fiscal ou modificar a sua competência.

2. Nos aumentos de capital com integralização em dinheiro, conferência de bens ou direitos ou capitalização de créditos, fica assegurado às PARTES o direito de preferência na proporção das ações que possuem.

3. As PARTES se comprometem a exercer o seu direito de voto nas assembléias gerais da EMPRESA, de modo a assegurar a MASA a indicação de 1 (um) membro em cada 5 (cinco) de qualquer órgão da administração que exista ou venha a ser criado na EMPRESA e em suas controladas diretas ou indiretamente. Em qualquer caso fica assegurada a MASA a indicação de um membro.

3.1 As partes comprometem-se a fazer seus membros nos órgãos de administração das controladas da EMPRESA agirem de acordo com a política geral ditada pela EMPRESA.

4. As PARTES ainda se comprometem a assegurar a MASA através dos membros do Conselho de Administração por ela eleitos, a indicação de 1 (um) diretor executivo na EMPRESA e em suas controladas direta ou indiretamente, que terá tratamento igualitário com os demais diretores executivos.

5. Fica certo e ajustado que o presente ACORDO DE ACIONISTAS somente prevalecerá enquanto MASA ou seus acionistas pessoas físicas detiverem, direta ou indiretamente, 20% (vinte por cento), pelo menos, do capital votante da EMPRESA.

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

6. O Conselho de Administração só tomará deliberações a respeito de atos que ultrapassem os da administração ordinária, expressamente previstos no artigo 13, alínea g, itens I a IV, inclusive, do Estatuto Social, em reuniões a que estiver presente pelo menos um de seus membros, eleitos por indicação de MASA. No entanto, se a deliberação não for tomada por estar ausente um conselheiro eleito por indicação de MASA, na reunião seguinte, tal deliberação poderá ser tomada mesmo na ausência de conselheiro eleito por indicação de MASA. Esta segunda reunião deverá também ser convocada de acordo com as normas previstas no Estatuto Social.

7. Na forma da lei, todas as cláusulas e condições previstas neste ACORDO deverão ser observadas pelos signatários, podendo quaisquer deles promover a execução específica das obrigações assumidas.

8. Fica eleito o foro da Comarca da Capital de São Paulo para conhecer de qualquer dúvida resultante do disposto neste contrato.

E, por estarem assim justos e contratados, assinam o presente instrumento em 8 (oito) vias de igual teor e forma, com duas testemunhas.

São Paulo, 18 de maio de 1979.

Klabin Irmãos & Cia.
Miguel Lafer e Armando Klabin

Monteiro Aranha S.A.
(assinaturas ilegíveis)

Testemunhas:

- 1) assinatura ilegível
- 2) assinatura ilegível"

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

"Acordo de Acionistas

Partes:

- I - *Klabin Irmãos & Cia.*, sociedade em nome coletivo, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Formosa nº 367 - 5º andar, inscrita no CGC/MF sob nº 60.485.034/0001-45, neste ato representada na forma infra assinada, doravante denominada simplesmente **KIC**;
- II - *Roberto Luiz Leme Klabin*, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado na Rua Prudente Corrêa nº 293, São Paulo-SP, RG nº 4.128.257-SP e CIC nº 988.753.708-00; *Aracy Augusta Leme Klabin*, judicialmente separada, advogada, RG nº 1.227.364-SP e CIC nº 002.131.288-53, com endereço na Avenida Guido Caloi nº 864, São Paulo-SP, neste ato representada por *Luiz Roberto Guarini de Moraes*; *George Mark Klabin*, norte-americano, casado, empresário, neste ato representado por seu procurador *Edgar Gleich*, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado na Rua Dr. Renato Paes de Barros nº 714, conjunto 64, São Paulo-SP, RG nº 3.219.300-SP e CIC nº 184.011.558-00; *Edgar Gleich*, já anteriormente qualificado; *George M. L. Cia. Soc. em Comandita*, com sede na Rua Dr. Renato Paes de Barros nº 714, conjunto 64, São Paulo-SP, inscrita no CGC sob nº 53.264.255/0001-28; *Klabin & Cia. Investimentos*, com sede na Rua Dr. Renato Paes de Barros nº 714, conjunto 64, São Paulo-SP, inscrita no CGC/MF sob nº 69.121.440/0001-01; *KL & KL Participações S/C Ltda.*, com sede na Avenida Guido Caloi nº 864, São Paulo-SP, inscrita no CGC/MF sob nº 00.445.192/0001-40 e *Tarumã Participações Ltda.*, com sede na Avenida Guido Caloi nº 864, São Paulo-SP, inscrita no CGC/MF sob nº 53.264.743/0001-35, doravante, em conjunto, denominados *Roberto Klabin e Outros*; e
- III - *IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A.*, sociedade anônima com sede social na Rua Formosa nº 367 - 18º andar, na Capital do Estado de São Paulo, inscrita no CGC/MF sob nº 60.484.797/0001-71 e *Klabin Fabricadora de Papel e Celulose S.A.*, sociedade com sede social na Rua Formosa nº 367 - 12º andar, na Capital do Estado de São Paulo, inscrita no CGC/MF sob nº 59.368.100/0001-18, como *Intervenientes*

As Partes I e II, acionistas de *IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A.*, doravante denominada Empresa têm, entre si justo e avençado o presente *Acordo de Acionistas*, que prometem bem e fielmente cumprir, por si e seus sucessores;

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

1. As *Partes* se comprometem a exercer o seu direito de voto, nas assembléias gerais da *Empresa*, de modo a assegurar a *Roberto Klabin e Outros* a indicação de 1 (um) membro titular e respectivo suplente no Conselho de Administração da *Empresa* e de promover a indicação de 1 (um) membro titular e seu respectivo suplente no Conselho de Administração da sua controlada Klabin Fabricadora de Papel e Celulose S.A.; *Roberto Klabin e Outros* se comprometem a votar, nas mesmas Assembléias, nos membros indicados por *KIC*.
2. Enquanto acionistas legalmente habilitados não exercerem o direito de eleger membros do Conselho Fiscal, *KIC* se compromete a exercer seu direito de voto, de modo a assegurar a *Roberto Klabin e Outros* a indicação de 1 (um) membro titular e respectivo suplente no Conselho Fiscal da *Empresa*.
3. Fica certo e ajustado que o presente *Acordo de Acionistas* somente prevalecerá enquanto *KIC* mantiver, direta ou indiretamente, inclusive por sucessores derivados de cisão, fusão e incorporação, mais de 50% do capital votante da empresa e esta da sua controlada referida na Cláusula 1 e *Roberto Klabin e Outros* detiverem, direta ou indiretamente, inclusive por sucessores derivados de cisão, fusão, incorporação, "*mortis causa*" ou por adiantamento de legítima, 9,0% (nove por cento), pelo menos, do capital votante da *Empresa*.
4. Na forma da lei, as condições previstas neste *Acordo* deverão ser observadas pelas partes signatárias, podendo quaisquer delas promover a execução específica das obrigações assumidas.
5. O prazo de vigência deste *Acordo de Acionistas* é de 15 (quinze) anos a contar desta data, ressalvadas as hipóteses previstas na Cláusula 3., que implicarão na rescisão contratual antes do término do prazo previsto.
6. O Conselheiro eleito por *Roberto Klabin e Outros* terá direito a comparecer e assistir, sem manifestação, a reuniões dos Conselhos de Administração das subsidiárias de IKPC e KFPC existentes ou que venham a existir ou cujo controle venham por elas a ser adquiridos.
7. Fica eleito o foro da Comarca da Capital de São Paulo para conhecer de qualquer dúvida resultante do disposto neste contrato.

E, por estarem assim justos e contratados, assinam o presente instrumento em 4 (quatro) vias de igual teor e forma, obrigando as partes e sucessores por cisão, fusão ou

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

incorporação, "mortis c ausa" ou adiantamento de legítima, ficando excluídos do presente Acordo eventuais terceiros que adquirirem ações da *Empresa*, pertencentes às Partes.

São Paulo, 24 de janeiro de 1996.

(documento original assinado por):

Klabin Irmãos & Cia.

a) Miguel Lafer
MIGUEL LAFER PARTICIPAÇÕES S.A.

a) Vera Lafer
VFV PARTICIPAÇÕES S.A.

a) Pedro Franco Piva
P.S. PIVA PARTICIPAÇÕES S.A.

a) Graziela Lafer Galvão
GL S.A. PARTICIPAÇÕES

a) Lilia Klabin Levine
ESLI PARTICIPAÇÕES S.A.

a) Israel Klabin
GLIMDAS PARTICIPAÇÕES S.A.

a) Daniel Miguel Klabin
DARO PARTICIPAÇÕES S.A.

a) Armando Klabin
DAWOJOBE PARTICIPAÇÕES S.A.

a) Roberto Luiz Leme Klabin
Roberto Luiz Leme Klabin

a) Luiz Roberto Guarini de Moraes
Aracy Augusta Leme Klabin

a) Edgar Gleich
George Mark Klabin

a) Edgar Gleich
Edgar Gleich

a) Edgar Gleich
George Mark Klabin Cia. Sociedade em Comandita

a) Edgar Gleich
Klabin & Cia. Investimentos

a) Roberto Luiz Leme Klabin
KL & KL Participações S/C Ltda.

a) Roberto Luiz Leme Klabin
Tarumã Participações Ltda.

INTERVENIENTES ANUENTES:

a) Alfredo Lobl Carlos Alberto Bifulco
IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S/A

a) Alfredo Lobl Carlos Alberto Bifulco
Klabin Fabricadora de Papel e Celulose S/A"

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

01265-3

89.637.490/0001-45

19.01 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

Controlada/Coligada : KLABIN BACELL S.A.

Em 2002, a Klabin Bacell , localizada em Camaçari, Bahia, produziu 106.420 t de celulose solúvel, representando 100% da produção nacional e 3% da produção mundial deste produto.

Klabin Bacell é o único produtor nacional de celulose solúvel. Os principais concorrentes internacionais são: Sappi na África do Sul, Rayonier nos EUA e Tembec, no Canadá.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.03 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

Controlada/Coligada : KLABIN BACELL S.A.

Matérias Primas

- Ácido Sulfúrico 98%
- Aditivo para filtração, Berol Visco 388
- Antiespumante para celulose
- Arame A.C, .D. 2.18 mm
- Arame A.C, D. 3.00 mm
- Cal Virgem
- Dióxido de enxofre conc. (min.) 99.9%
- Energia Elétrica
- Gás Natural
- Madeira
- Óleo Combustível A1 (BPF)
- Papel kraft 1,50 m x 420 g/m²
- Papel kraft nat. 1,30 m x 175 g/m²
- Peróxido de hidrogênio 60%
- Soda Cáustica liq. 50%
- Sulfato de Magnésio 98%
- Sulfato de Sódio TEC

Fornecedores

Caraíba Metais
Akzo Nobel (Suécia)
Logos Química
Belgo Mineira
Belgo Mineira
Cia. de Cimento Itaú
Cia. Paraibuna de Metais
Coelba
Bahiagás
Copener Florestal Ltda.
Petrobrás
Klabin S.A.
Klabin S.A.
Peróxidos do Brasil
Dow Química
Ind. Química Porangaba
Bayer (Argentina)

01265-3

89.637.490/0001-45

19.04 - CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS

Controlada/Coligada : KLABIN BACELL S.A.

Os principais clientes da Klabin Bacell, no mercado externo, são: Grupo Lenzing, Steri, Chinapack.

Aproximadamente 99,5% das vendas destinam-se ao mercado externo.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : KLABIN BACELL S.A.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : KLABIN BACELL S.A.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN BACELL S.A.

19.06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
1	Ativo Total	370.594	353.220	344.360
1.01	Ativo Circulante	74.604	41.115	25.251
1.01.01	Disponibilidades	1.254	811	347
1.01.02	Créditos	115	6.538	1.783
1.01.03	Estoques	21.832	17.402	16.603
1.01.04	Outros	51.403	16.364	6.518
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.019	7.304	7.238
1.02.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	11	202
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	11	202
1.02.03	Outros	7.019	7.293	7.036
1.03	Ativo Permanente	288.971	304.801	311.871
1.03.01	Investimentos	11.676	11.664	11.658
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	11.676	11.664	11.658
1.03.02	Imobilizado	251.029	261.682	263.440
1.03.03	Diferido	26.266	31.455	36.773

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN BACELL S.A.

19.06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
2	Passivo Total	370.594	353.220	344.360
2.01	Passivo Circulante	25.533	15.286	23.932
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	3.446	13.595
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	16.006	7.905	6.218
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.229	1.317	712
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0	0
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	69	252	144
2.01.08	Outros	7.229	2.366	3.263
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	8.265	22.882	21.717
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	131	0	0
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.466	17.952	17.447
2.02.05	Outros	6.668	4.930	4.270
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	336.796	315.052	298.711
2.05.01	Capital Social Realizado	516.934	515.553	515.553
2.05.02	Reservas de Capital	12.150	6.867	2.154
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(192.288)	(207.368)	(218.996)

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN BACELL S.A.

19.07 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/12/2002	4 - 01/01/2001 a 31/12/2001	5 - 01/01/2000 a 31/12/2000
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	143.893	147.362	133.529
3.02	Deduções da Receita Bruta	(4.849)	(7.102)	(1.467)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	139.044	140.260	132.062
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(101.866)	(100.007)	(86.349)
3.05	Resultado Bruto	37.178	40.253	45.713
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(13.897)	(19.788)	(39.413)
3.06.01	Com Vendas	(5.135)	(4.281)	(11.456)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(4.116)	(2.669)	(2.732)
3.06.03	Financeiras	(3.649)	(12.838)	(25.225)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	353	630	1.201
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(4.002)	(13.468)	(26.426)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(997)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	23.281	20.465	6.300
3.08	Resultado Não Operacional	(294)	(2.714)	(385)
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	(294)	(2.714)	(385)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	22.987	17.751	5.915
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(7.905)	(6.123)	8.341
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	15.082	11.628	14.256
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	3.629.082.578	3.621.233.948	3.621.233.948
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00416	0,00321	0,00394
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN BACELL S.A.

19.09.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	515.553	6.867	0	0	(207.368)	315.052
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	1.380	(605)	0	0	0	775
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	15.082	15.082
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	5.887	0	0	0	5.887
5.09	Saldo Final	516.933	12.149	0	0	(192.286)	336.796

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN BACELL S.A.

19.09.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	515.553	2.154	0	0	(218.996)	298.711
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	11.628	11.628
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	4.713	0	0	0	4.713
5.09	Saldo Final	515.553	6.867	0	0	(207.368)	315.052

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN BACELL S.A.

19.09.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	323.395	605	0	0	(233.252)	90.748
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	192.158	0	0	0	0	192.158
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	14.256	14.256
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	1.549	0	0	0	1.549
5.09	Saldo Final	515.553	2.154	0	0	(218.996)	298.711

01265-3

89.637.490/0001-45

19.10 - CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO

Controlada/Coligada : KLABIN BACELL S.A.

A Klabin Bacell atua na fabricação e comercialização de celulose solúvel kraft branqueada, sendo o único fabricante no Brasil, com capacidade nominal de 115.00 toneladas por ano.

A celulose solúvel é destinada para produção de viscosa, celofane, filamentos têxteis, fibras lyocell, acetato de celulose, nitrocelulose e de outros derivados celulósicos. O mercado mundial consome cerca de 3 milhões de toneladas de celulose solúvel por ano.

Estes produtos são empregados na fabricação de tecidos e fios de elevada qualidade, embalagens, na indústria alimentícia e farmacêutica e na produção de pneus, tintas, cimentos e cosméticos.

A indústria de celulose é caracterizada por capital intensivo, com investimentos de longa maturação e tem forte apoio do sistema BNDES.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : KLABIN BACELL S.A.

O volume de vendas da Klabin Bacell no ano de 2002 foi de 107.035 toneladas, das quais cerca de 99,5% direcionadas para o mercado externo. A participação no mercado mundial de celulose solúvel foi da ordem de 3,5%.

A receita líquida de vendas da Klabin Bacell no ano de 2002 foi de R\$ 135,6 milhões.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.01 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

Controlada/Coligada : KLABIN KIMBERLY S.A.

A empresa dispõe de 4 (quatro) fábricas de produtos descartáveis localizadas nos Estados de Santa Catarina, São Paulo (2) e Bahia. No ano de 2002, a produção total de papel para conversão foi de 152 mil toneladas. A produção total de produtos convertidos atingiu 111 mil toneladas.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.03 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

Controlada/Coligada : KLABIN KIMBERLY S.A.

Matérias Primas

- Celulose
Klabin
- Soda Cáustica/cloro
- Embalagens Flexíveis
Com.

Ltda.
- Colas
Products,
- Pigmentos
- Óleo Combustível
- Vestimentas p/máquinas de papel:
Huyck

Ibéria

Fornecedores

Bahia Sul, Ripasa, Aracruz Celulose S.A., Jari,
S.A.,
Alto Paraná , Cia Suzano de Papel e Celulose
Dow Química Ltda.
Paszom Zomer Inds. Plásticas Ltda., Regmar Ind.

Plásticos Ltda., Ind. Com. de Plásticos Zaraplast

Adecol Prods. Químicos Ltda., Cia. Lorenz , Corn

Cornig Products.
Clariant S.A., Basf S.A e Bayer
Petrobrás Distribuidora S.^a
Albany Internacional Feltros e Telas Inds. Ltda.,

BTR Brasil Ltda., Itelpa Ind. Com. Ltda., Haimbach

01265-3

89.637.490/0001-45

19.03 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

Controlada/Coligada : KLABIN KIMBERLY S.A.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.04 - CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS

Controlada/Coligada : KLABIN KIMBERLY S.A.

Principais Clientes	% na Receita Líquida
CARREFOUR COM. IND. LTDA.	10,61
CIA BRASILEIRA DE DISTRIB.	7,00
SONAE DISTRIBUIÇÃO BRASIL S/A	3,72
MAKRO ATACADISTA S/A	1,94
WAL MART BRASIL S/A	1,38
ATACADÃO DISTR. COM. IND. LTDA.	1,29
EMPÓRIO MK LTDA.	1,04
CASAS SENDAS COM. IND. S/A	0,93
BOMPREÇO S/A SUPERMERCADOS	0,90
CEREALISTA MARANHÃO LTDA.	0,85

01265-3

89.637.490/0001-45

19.04 - CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS

Controlada/Coligada : KLABIN KIMBERLY S.A.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : KLABIN KIMBERLY S.A.

	2002		2001	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Ativo Circulante:				
KCK Tissue S.A.		69	2.108	3.661
Industrial Helvetia	214	1.030		
Klabin Forest NV Antwerp				177
Klabin S.A.	217	57	151	
Kimberly Clark Kenko Ind. Com. Ltda.	803	4.654	472	
Kimberly Clark Argentina	31			
Scott Paper Co. de Costa Rica	34			
Kimberly Clark Corp	468	109	203	
Kimberly Clark Equador	5			
Kimberly Clark Chile	4			
Kimberly Clark Colombia	13			
Kimberly Clark Venezuela	12			
Kimberly Clark Bolívia	3	133		
Kimberly Clark Porto Rico	37			
Kimberly Clark Peru	2			
	1.843		2.934	
Passivo Circulante:				
Klabin S.A.	(24.739)	(92.222)	(6.693)	(66.759)
Klabin Irmãos & Cia.				(3)
Sogemar Soc. Geral de Marcas Ltda.	(1.194)	(3.976)	(816)	(3.044)
Kimberly Clark Kenko Ind. Com. Ltda.	(27)			
Kimberly Clark Corp	(8.546)	(13.236)	(13.665)	(4.617)
KCK Tissue S.A.	(28)			
Kimberly Clark Europa	(11)			
	(34.545)		(21.174)	

Os saldos referem-se a transações comerciais.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : KLABIN KIMBERLY S.A.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : KLABIN KIMBERLY S.A.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN KIMBERLY S.A.

19.06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
1	Ativo Total	430.571	393.223	396.792
1.01	Ativo Circulante	153.209	125.384	131.022
1.01.01	Disponibilidades	2.608	14.271	19.043
1.01.01.01	Caixa e bancos	2.608	815	2.847
1.01.01.02	Aplicações financeiras	0	13.456	16.196
1.01.02	Créditos	85.931	64.619	65.930
1.01.02.01	Clientes	85.931	64.619	65.930
1.01.03	Estoques	42.091	27.520	34.744
1.01.04	Outros	22.579	18.974	11.305
1.01.04.01	Impostos e contribuições a recuperar	16.251	10.964	4.670
1.01.04.02	Despesas do exercício seguinte	452	474	250
1.01.04.04	Demais contas a receber	4.033	4.602	2.109
1.01.04.05	Empresas associadas	1.843	2.934	4.276
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.277	27.918	7.068
1.02.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	249
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	249
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	25.277	27.918	6.819
1.02.03.01	Imposto de renda e contribuição social	20.620	14.488	3.860
1.02.03.02	Depósitos judiciais	4.657	3.713	2.959
1.02.03.03	Demais contas a receber	0	9.717	0
1.03	Ativo Permanente	252.085	239.921	258.702
1.03.01	Investimentos	10.127	12.534	12.699
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	5.471	5.753	6.036
1.03.01.02.01	Ágio/deságio	5.471	5.753	6.036
1.03.01.03	Outros Investimentos	4.656	6.781	6.663
1.03.01.03.01	Empréstimos à Eletrobrás	1.968	3.936	3.936
1.03.01.03.02	Incentivos Fiscais e outros	2.688	2.845	2.727
1.03.02	Imobilizado	208.030	180.173	185.515
1.03.02.01	Imobilizado técnico	208.010	180.143	185.485
1.03.02.02	Florestamento	20	30	30
1.03.03	Diferido	33.928	47.214	60.488

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN KIMBERLY S.A.

19.06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
2	Passivo Total	430.571	393.223	396.792
2.01	Passivo Circulante	151.817	98.155	65.693
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	39.180	12.085	13.478
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	52.075	33.249	23.342
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	14.917	24.020	4.160
2.01.04.01	Impostos a recolher	5.987	24.020	4.040
2.01.04.02	Imposto de renda e contribuição social	171	0	120
2.01.04.03	Impostos parcelados	8.759	0	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0	0
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	34.545	21.174	14.823
2.01.08	Outros	11.100	7.627	9.890
2.01.08.01	Salários, férias e encargos sociais	5.285	4.525	4.558
2.01.08.02	Demais contas a pagar	5.815	3.102	5.332
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	29.733	24.494	26.521
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.666	17.297	24.250
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	19.067	7.197	2.271
2.02.05.01	Adiantamento p/futuro aumento capital	0	0	8
2.02.05.02	Provisão para contingências	5.786	4.727	1.959
2.02.05.03	Impostos a recolher	10.218	0	0
2.02.05.04	Demais contas a pagar	2.800	2.213	0
2.02.05.05	Participações minoritárias	263	257	304
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	249.021	270.574	304.578
2.05.01	Capital Social Realizado	155.000	155.000	155.000
2.05.02	Reservas de Capital	87.046	87.046	86.287
2.05.02.03	Incentivos fiscais e outras	87.046	87.046	86.287
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	6.975	28.528	63.291
2.05.04.01	Legal	28.528	63.292	2.244

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN KIMBERLY S.A.

19.06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2002	4 -31/12/2001	5 -31/12/2000
2.05.04.02	Estatutária	0	0	40.582
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	(21.553)	(34.764)	20.465
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN KIMBERLY S.A.

19.07 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/12/2002	4 - 01/01/2001 a 31/12/2001	5 - 01/01/2000 a 31/12/2000
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	538.315	415.144	470.176
3.02	Deduções da Receita Bruta	(83.485)	(72.281)	(76.408)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	454.830	342.863	393.768
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(297.345)	(240.753)	(257.535)
3.05	Resultado Bruto	157.485	102.110	136.233
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(181.525)	(148.445)	(111.583)
3.06.01	Com Vendas	(122.552)	(92.382)	(77.626)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(45.570)	(42.040)	(26.507)
3.06.03	Financeiras	(13.549)	(14.308)	(7.774)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	11.313	4.480	6.724
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(24.862)	(18.788)	(14.498)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	146	285	324
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(24.040)	(46.335)	24.650
3.08	Resultado Não Operacional	(2.365)	(2.844)	2.014
3.08.01	Receitas	156	548	3.100
3.08.02	Despesas	(2.521)	(3.392)	(1.086)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(26.405)	(49.179)	26.664
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	4.858	14.365	(6.031)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(6)	51	(167)
3.12.01	Participações	(6)	51	(167)
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(21.553)	(34.763)	20.466
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	15.457.216	15.457.216	15.457.216
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			1,32404
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(1,39436)	(2,24898)	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN KIMBERLY S.A.

19.09.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	155.000	87.046	0	28.528	0	270.574
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(21.553)	(21.553)
5.07	Destinações	0	0	0	(21.553)	21.553	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	155.000	87.046	0	6.975	0	249.021

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN KIMBERLY S.A.

19.09.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	155.000	86.287	0	63.291	0	304.578
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(34.763)	(34.763)
5.07	Destinações	0	0	0	(34.763)	34.763	0
5.08	Outros	0	759	0	0	0	759
5.09	Saldo Final	155.000	87.046	0	28.528	0	270.574

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN KIMBERLY S.A.

19.09.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	155.000	84.211	0	42.825	0	282.036
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	20.466	20.466
5.07	Destinações	0	0	0	20.466	(20.466)	0
5.08	Outros	0	2.076	0	0	0	2.076
5.09	Saldo Final	155.000	86.287	0	63.291	0	304.578

01265-3

89.637.490/0001-45

19.10 - CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO

Controlada/Coligada : KLABIN KIMBERLY S.A.

A empresa atua no setor de produtos descartáveis destinados ao consumidor final. Neste setor, as vendas são feitas às redes varejistas, atacadistas e distribuidores. Existem 3 grandes produtores e um grande número de pequenos produtores que respondem por, aproximadamente, 50% da oferta no mercado brasileiro.

O setor é altamente competitivo e qualidade/preço são fatores fundamentais da competitividade.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : **KLABIN KIMBERLY S.A.**

A empresa mantém posição de liderança no mercado brasileiro de descartáveis de papel (tissue) com 25% de participação no volume e 32% no valor total comercializado (dados Nielsen 2002).

Em 2002, as vendas totalizaram 138 mil toneladas, sendo 26 mil toneladas destinadas à exportação, aumento de 12% em comparação ao volume vendido em 2001 (123 mil toneladas) e aumento de 62% no volume exportado em relação a 2001 (16 mil toneladas).

A receita líquida foi de R\$ 455 milhões em 2002, aumento de 33% em relação a 2001 (R\$ 343 milhões). O resultado líquido foi um prejuízo de R\$ 21,6 milhões em 2002, com redução de 38% em relação ao ano de 2001 (prejuízo de 34,7 milhões). A geração de caixa (EBITDA) foi de R\$ 23,5 milhões, contra R\$ 0,7 milhão em 2001.

Em 2002, a empresa investiu R\$ 48,7 milhões em manutenção da capacidade de produção das unidades fabris, e principalmente na implantação da planta para reciclagem de aparas, em andamento, na unidade de Correia Pinto, SC.

O aumento do endividamento da companhia deveu-se, principalmente, à cobertura da inversão de recursos na implantação da planta de fibra reciclada na unidade fabril de Correia Pinto, SC.

Em 2002, a empresa continuou seu processo de inovação tecnológica, que permitiu o lançamento do papel higiênico folha dupla na marca Neve, único papel macio dos dois lados da folha e a versão decorada Elegance.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : KLABIN KIMBERLY S.A.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.01 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

Controlada/Coligada : MIRCA LIMITED

NADA A DECLARAR

01265-3

89.637.490/0001-45

19.03 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

Controlada/Coligada : MIRCA LIMITED

NÃO SE APLICA À COMPANHIA.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.04 - CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS

Controlada/Coligada : MIRCA LIMITED

NÃO SE APLICA À COMPANHIA.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : MIRCA LIMITED

	<u>2002</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
<u>Ativo Circulante</u>		
Outras contas a receber		
Klabin S.A.	5.393	
Klabin Argentina S.A.	<u>48</u>	
	<u>5.441</u>	
<u>Realizável a longo prazo</u>		
Mútuo		
KCK Tissue S.A.	<u>16.312</u>	
	<u>21.753</u>	
<u>Exigível a longo prazo</u>		
Mútuo		
Klabin S.A.		44.148
Riocell Trade Limited		<u>54.468</u>
		<u>98.616</u>

01265-3

89.637.490/0001-45

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : MIRCA LIMITED

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL MIRCA LIMITED

19.06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
1	Ativo Total	382.796	125.237	190.121
1.01	Ativo Circulante	127.066	15.895	98.327
1.01.01	Disponibilidades	46.230	5.820	15
1.01.02	Créditos	0	0	0
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	80.836	10.075	98.312
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	255.730	109.342	91.794
1.02.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	255.730	109.342	91.794
1.03	Ativo Permanente	0	0	0
1.03.01	Investimentos	0	0	0
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0	0
1.03.02	Imobilizado	0	0	0
1.03.03	Diferido	0	0	0

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL MIRCA LIMITED

19.06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
2	Passivo Total	382.796	125.237	190.121
2.01	Passivo Circulante	107.936	48.662	16.531
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	107.936	48.662	16.531
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	0	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	0	0	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0	0
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	0	0	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	98.616	81.313	182.116
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	69.612	80.431
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	98.616	11.701	101.685
2.02.05	Outros	0	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	176.244	(4.738)	(8.526)
2.05.01	Capital Social Realizado	171.304	0	0
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.940	(4.738)	(8.526)

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL MIRCA LIMITED

19.07 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/12/2002	4 - 01/01/2001 a 31/12/2001	5 - 01/01/2000 a 31/12/2000
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	12.155	5.380	(7.261)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(11)	(2)	(8.385)
3.06.03	Financeiras	12.166	5.406	1.124
3.06.03.01	Receitas Financeiras	17.584	24.917	14.909
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(5.418)	(19.511)	(13.785)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	(24)	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	12.155	5.380	(7.261)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	12.155	5.380	(7.261)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	12.155	5.380	(7.261)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	3.000	1	1
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	4.051.66667	5.380.000,00000	
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(7.261.000,00000)

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL MIRCA LIMITED

19.09.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	0	0	0	0	(4.738)	(4.738)
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	162.611	0	0	0	0	162.611
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	12.155	12.155
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	8.693	0	0	0	(2.477)	6.216
5.09	Saldo Final	171.304	0	0	0	4.940	176.244

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL MIRCA LIMITED

19.09.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	0	0	0	0	(8.526)	(8.526)
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	5.380	5.380
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	(1.592)	(1.592)
5.09	Saldo Final	0	0	0	0	(4.738)	(4.738)

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL MIRCA LIMITED

19.09.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	0	0	0	0	(1.157)	(1.157)
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(7.261)	(7.261)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	(108)	(108)
5.09	Saldo Final	0	0	0	0	(8.526)	(8.526)

01265-3

89.637.490/0001-45

19.10 - CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO

Controlada/Coligada : MIRCA LIMITED

Mirca é uma empresa situada em Cayman Islands, controlada 100% por Klabin S.A. Sua principal atividade é a exportação de produtos diversos para mercados europeus.

01265-3

89.637.490/0001-45

21.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

- 1) Atualização Quadros 03.03 (Monteiro Aranha e Niblak)
- 2) Atualização do Quadro 06.01 - Dividendos
- 3) Reapresentação do Quadro 14.03

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS	1
01	04	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	2
01	05	REFERÊNCIA / AUDITOR	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	CONTROLE ACIONÁRIO / VALORES MOBILIÁRIOS	3
01	08	PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS	3
01	09	JORNAIS ONDE A CIA DIVULGA INFORMAÇÕES	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02.01	01	COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA	4
02	02	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADM. E FISCAL) E	6
03	01	EVENTOS RELATIVOS A DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL	14
03	02	POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES E ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES	15
03	03	DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES	16
04	01	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	50
04	02	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	51
04	03	BONIFICAÇÃO/DESDOBRAMENTO OU GRUPAMENTO DE AÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	52
04	04	CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO	53
04	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL ACIONÁRIO AUTORIZADO	53
05	01	AÇÕES EM TESOURARIA	54
06	01	PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS 3 ÚLTIMOS ANOS	55
06	03	DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL	56
06	04	DIVIDENDO OBRIGATÓRIO	56
07	01	REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	57
07	02	PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	57
07	03	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	58
08	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	59
09	01	BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA	62
09	02	CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO	66
10	01	PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS	71
10	02	MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES	72
10	03	CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	74
11	01	PROCESSO DE PRODUÇÃO	75
11	02	PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO	82
11	03	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	84
12	01	PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS	86
13	01	PROPRIEDADES	94
14	02	INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS	96
14	03	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA	97
14	05	PROJETOS DE INVESTIMENTO	102

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
15	01	PROBLEMAS AMBIENTAIS	104
16	01	AÇÕES JUDICIAIS	108
17	01	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	109
18	01	ESTATUTO SOCIAL	111
KLABIN BACELL S.A.			
19	01	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	130
19	03	MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES	131
19	04	CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	132
19	05	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	133
19	06.01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	136
19	06.02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	137
19	07	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	138
19	09.01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002	139
19	09.02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001	140
19	09.03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000	141
19	10	CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO	142
19	11	RELATÓRIO DE DESEMPENHO	143
KLABIN KIMBERLY S.A.			
19	01	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	144
19	03	MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES	145
19	04	CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	147
19	05	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	149
19	06.01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	152
19	06.02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	153
19	07	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	155
19	09.01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002	156
19	09.02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001	157
19	09.03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000	158
19	10	CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO	159
19	11	RELATÓRIO DE DESEMPENHO	160
MIRCA LIMITED			
19	01	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	162
19	03	MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES	163
19	04	CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	164
19	05	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	165
19	06.01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	167
19	06.02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	168
19	07	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	169
19	09.01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002	170
19	09.02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001	171
19	09.03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000	172

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
19	10	CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO	173
21	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	174